

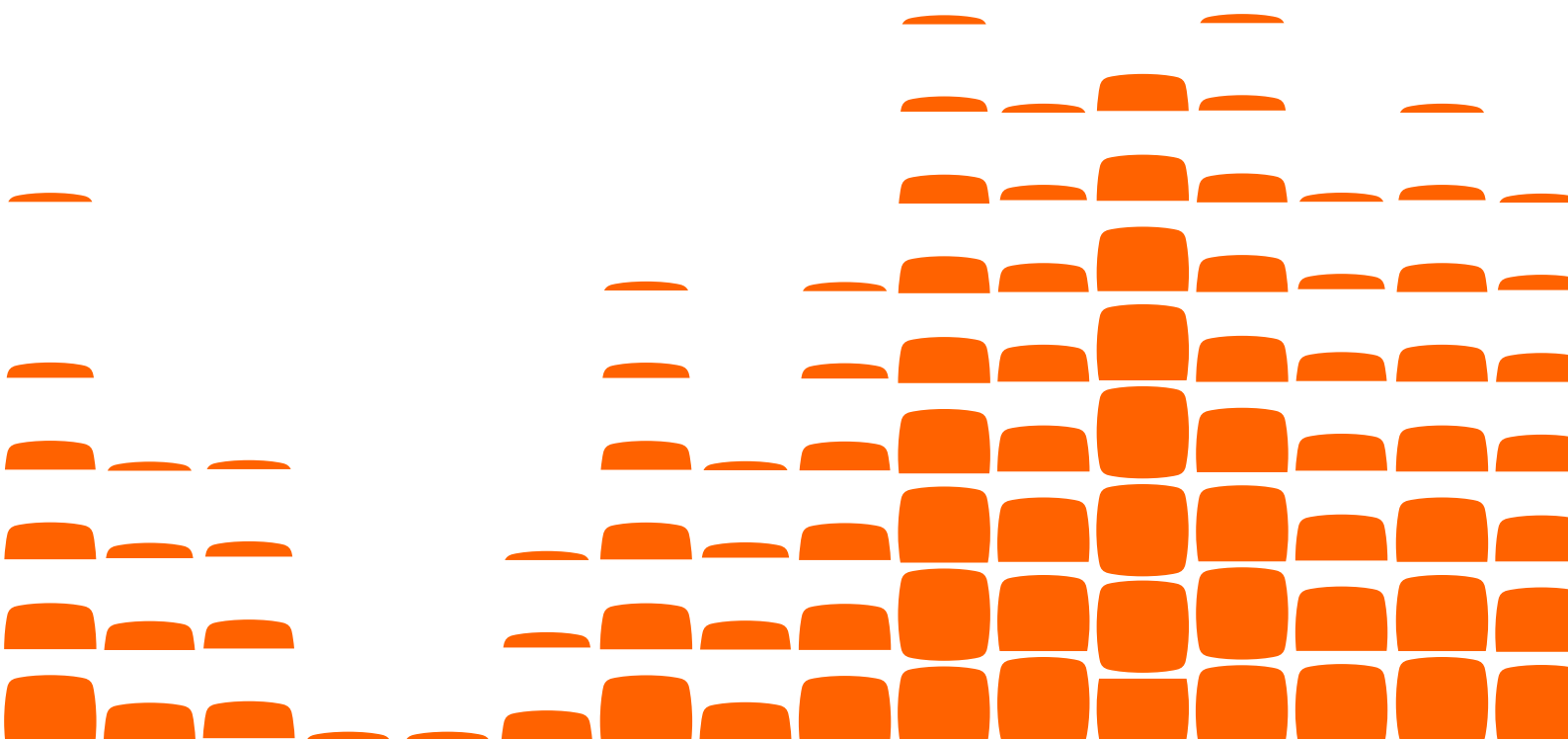


2T24

Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações Contábeis
Completas em BRGAAP**

30 de Junho de 2024



Relatório da Administração 1S24

Destaques do 1º semestre de 2024

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a junho de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Itaú Day 2024

Realizamos o Itaú Day em 19 de junho de 2024, nosso evento anual e 100% digital, que conta com a participação dos copresidentes do Conselho de Administração e do Comitê Executivo para falarmos sobre nossos resultados e a evolução dos nossos objetivos estratégicos.

O encontro desse ano foi transmitido do nosso Centro Empresarial, em celebração aos 100 anos do Itaú e buscando nos aproximar ainda mais dos nossos colaboradores e clientes. O evento está disponível no nosso site de Relações com Investidores.

[Acesse o conteúdo completo](#)

Resultado
Recorrente Gerencial

R\$ 19,8 bilhões

1S23 15,5% ▲

Carteira
de Crédito¹

R\$ 1,3 trilhão

1S23 8,9% ▲

ROE
Recorrente Gerencial

22,0%

1S23 1,2 p.p. ▲

Performance 1S24 X 1S23

Margem Financeira
com Clientes

R\$ 52,1 bilhões

6,3% ▲

Índice de
Eficiência

38,5%

-1,2 p.p. ▼

Índice de
Capital Nível 1²

14,6%

1,0 p.p. ▲

O crescimento da carteira de crédito total¹ foi de 8,9%. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 9,9% e aconteceu em todos os segmentos: 3,2% em pessoas físicas, 12,5% em micro, pequenas e médias e 16,3% em grandes empresas. Além disso, houve crescimento de 4,7% na América Latina.

O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além de maiores ganhos com operações estruturadas do Atacado mais do que superaram o impacto da mudança do mix de crédito e levaram a um crescimento de 6,3% na margem financeira com clientes.

No mesmo sentido, o resultado também foi impactado positivamente pela redução de 5,0% no custo do crédito e pelo aumento de 43,5% na margem financeira com o mercado.

As receitas de serviços tiveram um crescimento de 7,1%, principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de fundos e banco de investimento.

As despesas não decorrentes de juros subiram 5,0%, principalmente em função do aumento dos investimentos nos negócios e em tecnologia. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,58% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas foram maiores devido aos aumentos de despesas com propaganda, promoções e publicidade. Nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses ficou em 39,3% no consolidado e em 37,5% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 14,7%.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado

	1S24	1S23	Variação
Produto Bancário¹	82,2	76,3	7,7%
Margem Financeira Gerencial	54,5	50,7	7,6%
Margem Financeira com Clientes	52,1	49,0	6,3%
Margem Financeira com Mercado	2,5	1,7	43,5%
Receitas de Prestação de Serviços	22,2	20,7	7,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	5,4	4,9	11,4%
Custo do Crédito	(17,6)	(18,5)	-5,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(29,5)	(28,1)	5,0%
Resultado Recorrente Gerencial	19,8	17,2	15,5%
Lucro Líquido Contábil	19,5	16,7	16,9%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ²	22,0%	20,8%	1,2 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	21,6%	20,2%	1,4 p.p.

Ações

	1S24	1S23	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	1,99	1,70	17,0%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/06)	18,77	17,27	8,7%
Dividendos e JCP líquido por ação – R\$	0,51	0,54	-5,6%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,4	1,6	-11,4%
B3 (ON+PN)	0,8	0,9	-5,8%
NYSE (ADR)	0,6	0,7	-18,1%
Valor de Mercado ⁴	315,9	279,5	13,0%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Iniciativas

Adquirimos ativos de software da NCR Brasil

Anunciamos acordo com a NCR Brasil para a aquisição de ativos de software para a indústria de varejo desta empresa. A NCR Brasil é especializada em expansão de acesso financeiro 'self-service' para bancos e consumidores. Entre as operações está uma solução de Transferência Eletrônica de Fundos (TEF), que facilita, integra e concilia automaticamente pagamentos. A efetivação da transação depende ainda da aprovação dos órgãos reguladores.

[Saiba mais](#)

Visando a autonomia dos nossos clientes, disponibilizamos novas funcionalidades no app Itaú

As três novas funcionalidades disponíveis em nosso aplicativo - parcelamento de transações feitas à vista, antecipação de parcelas futuras com desconto e simulação de compras futuras - fazem parte do nosso objetivo de oferecer maior liberdade aos nossos clientes no planejamento de compras e na lida com imprevistos. Além disso, nossos clientes com mais de um cartão de crédito possuem agora autonomia para distribuir os limites dos cartões contratados. Nossa iniciativa tem o objetivo de oferecer a flexibilidade de gerir os limites já disponíveis entre os cartões de crédito, de acordo com suas necessidades específicas.

[Saiba mais sobre a função Transferir Limites](#)

[Saiba mais sobre as funcionalidades de Gestão de Compras e Parcelas](#)

Lançamos o 'Radar de Risco', uma ferramenta de consulta de score de crédito para pequenas e médias empresas

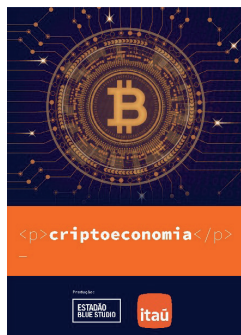
Lançamos, em parceria com a Quod, uma empresa de inteligência de dados, o Radar de Risco, uma plataforma que auxilia pequenas e médias empresas na análise de crédito. Ela fornece a visão do risco associado nas vendas feitas por nossos clientes para pessoas físicas e jurídicas e uma recomendação favorável ou não ao negócio, dentre outras análises.

[Saiba mais](#)

Ampliamos o acesso dos clientes íon aos ativos Bitcoin e Ethereum

A Itaú Digital Assets, nossa frente responsável por ativos digitais, concedeu acesso às criptomoedas Bitcoin (BTC) e Ethereum (ETH) para todos os nossos clientes que utilizam a plataforma de investimentos íon Itaú. Vale ressaltar que oferecemos custódia própria de criptoativos, o que garante a segurança de armazenamento de ativos esperada pelos clientes neste mercado.

[Saiba mais](#)



Lançamos o Manual de Criptoconomia para jornalistas e criadores de conteúdo

Lançamos, em parceria com o Estadão, o Manual de Criptoconomia para jornalistas e criadores de conteúdo. O material, elaborado pela Itaú Digital Assets e por nossa área de Comunicação Corporativa, apresenta informações sobre a legislação brasileira e internacional, além de conceitos técnicos e um glossário, que oferecem conhecimentos que facilitam o entendimento de conceitos e a produção de conteúdos relacionados ao tema. Essa ação reforça nossa estratégia de auxiliar no letramento e contribuir para o desenvolvimento digital no setor financeiro.

[Saiba mais](#)

[Acesse o manual](#)

Lançamos mais uma linha de financiamento de práticas ESG no Agro

Criamos uma linha de financiamento por meio de uma Cédula de Produto Rural (CPR), com desembolso do montante de R\$ 80 milhões, emitida pelo Grupo Roncador. Essa linha tem o propósito de financiar as despesas do ciclo produtivo de culturas anuais e faz parte da prateleira de produtos ESG Agro do Itaú BBA.

[Saiba mais](#)

Prêmios e Reconhecimentos

Nosso CEO, Milton Maluhy, foi reconhecido pelo segundo ano consecutivo como o melhor CEO do setor financeiro na 24ª edição do Prêmio Executivo de Valor. A premiação considera fatores como a preocupação com temas relacionados a ESG, capacidade de adaptação da empresa e reputação do líder no mercado.

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Informamos que o Conselho de Administração aprovou, em 6 de junho, o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,2510 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,21335 por ação*, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 20 de junho de 2024, com suas ações negociadas “ex-direito” a partir do dia 21 de junho de 2024. Comunicamos também que os JCP declarados em 6 de junho, além dos já declarados em 04 de março (baseados na posição acionária de 21 de março de 2024), serão pagos em conjunto no dia 30 de agosto de 2024, em um valor total líquido de R\$ 0,41888 por ação.

[Acesse o Fato Relevante de 06.06.24](#)

[Acesse o Fato Relevante de 04.03.24](#)

*Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Novo Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Informamos que Gustavo Lopes Rodrigues foi indicado pelo Conselho de Administração como o novo DRI* e irá reportar a Renato Lulia Jacob, que deixou o cargo para assumir a posição de Diretor de Estratégia Corporativa, Relações com Investidores e M&A Proprietário do Conglomerado, passando a se reportar ao Diretor Presidente Milton Maluhy Filho. Com mais de 20 anos de experiência, Gustavo ingressou no banco como estagiário e construiu sua carreira com passagens por diversas áreas dentro de Finanças. É sócio desde 2021 e ao longo dos últimos 7 anos atuou como Superintendente de Relações com Investidores.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

*Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários N° 80/22, atribuída a responsabilidade de Diretor de Relações com Investidores ao Diretor eleito Gustavo Lopes Rodrigues, sendo que até a sua posse, a responsabilidade será mantida com o Diretor Renato Lulia Jacob.

Novo Diretor de Finanças (CFO)

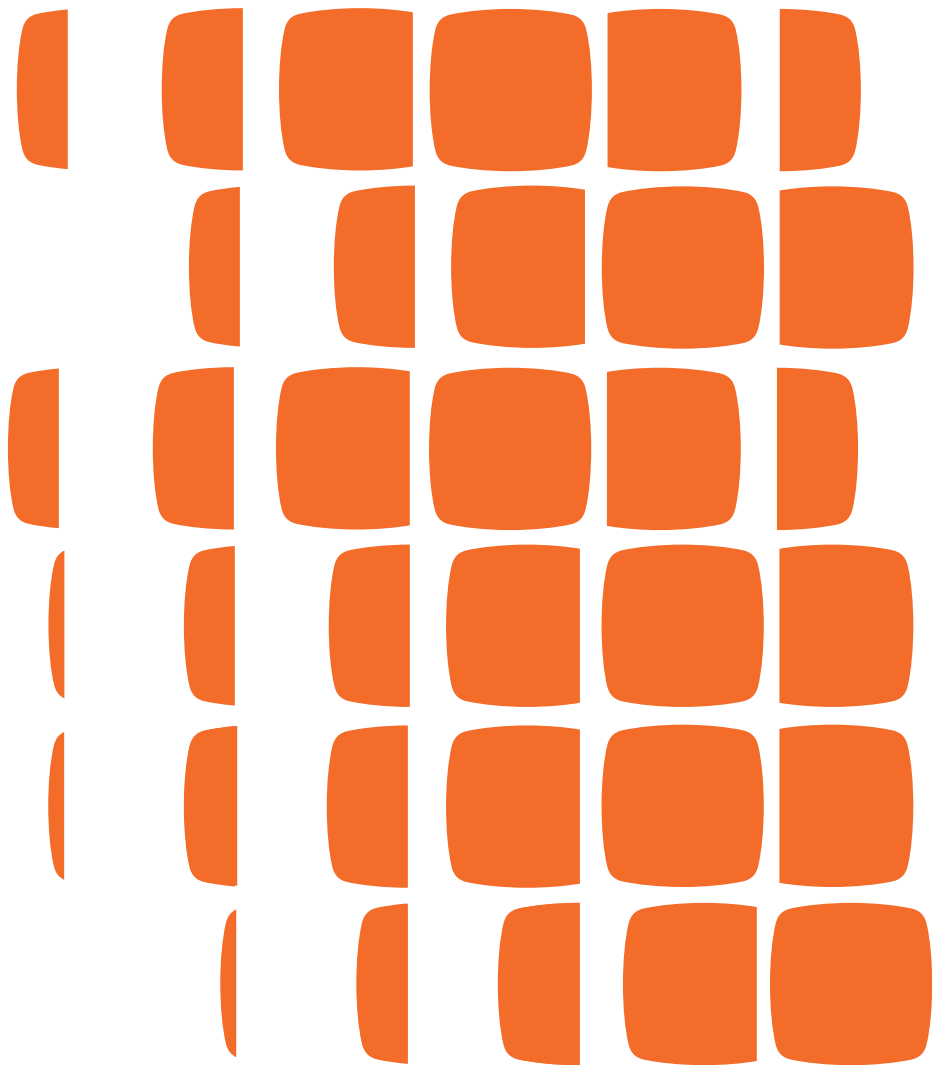
Comunicamos que Gabriel Amado de Moura, atual Gerente General (CEO) do Banco Itaú Chile, será nosso novo Diretor de Finanças (CFO) e passará a fazer parte do Comitê Executivo em substituição a Alexsandro Broedel Lopes, que decidiu deixar a organização para assumir desafios fora do país. Gabriel faz parte do Itaú desde 2000 e liderou diversos projetos e áreas voltados para o setor de finanças. Foi CFO do Itaú Chile até 2019, quando assumiu o cargo de CEO da subsidiária. André Carvalho Whyte Gailey, atual CEO do Itaú Uruguai, será o novo CEO do Banco Itaú Chile. O cargo de CEO do Itaú Uruguai será ocupado por Agustin Tafernaberry Elorza.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 06 de agosto de 2024).



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa
Fabricio Bloisi Rocha
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Paulo Antunes Veras
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Membros

Alexandre de Barros
Fernando Barçante Tostes Malta
Luciana Pires Dias
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Gilberto Frussa

Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Igor Barenboim

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes ⁽¹⁾
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
José Virgílio Vita Neto
Marina Fagundes Bellini
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sérgio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Maurício Geraldês Martins
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Sposito Pastore
Daniela Pereira Bottai
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão
Gustavo Lopes Rodrigues ⁽²⁾
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Maira Blini de Carvalho
Marcia Kinsch de Lima
Mário Newton Nazareth Miguel
Paulo Sergio Miron
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Rafael Vietti da Fonseca
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob ⁽³⁾
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Vinícius Santana

1) Registrada a saída do Diretor em 05/07/2024.

2) Eleito através da Reunião do Conselho de Administração de 27/06/2024, aguardando homologação pelo BACEN.

3) Diretor de Estratégia Corporativa, Relações com Investidores e M&A Proprietário.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes ⁽¹⁾
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
José Virgílio Vita Neto
Marina Fagundes Bellini
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Mauricio Gerales Martins
Andrea Carpes Blanco
Angelo Russomano Fernandes
Antonio Rafael de Souza
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salomonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Davi Faleiros Franco da Rocha
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eduardo Queiroz Tracanella
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli
Fabio Rodrigo Reis Oliveira
Fábio Rodrigo Villa
Fabricio Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro

Diretores (continuação)

Flavio Ribeiro Iglesias
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Giovana Aparecida Bracciali Vinci
Guilherme Pessini Carvalho
Gustavo Andres
Gustavo Lopes Rodrigues ⁽²⁾
Gustavo Trovisco Lopes ⁽³⁾
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araújo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Leandro Rocha de Andrade
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Marcia Kinsch de Lima
Marcio Luís Domingues da Silva
Marco Flavio Trajano Mattos ⁽²⁾
Marcus Viana de Gusmão
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Michel Cury Chain
Michele Maria Vita
Milena de Castilho Lefon Martins
Odacir José Fernandes Peixoto
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Pedro Prates Rodrigues
Rafael Bastos Heringer
Rafael Vietti da Fonseca
Renata Cristina de Oliveira
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes ⁽⁴⁾
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Chamet Ellero
Tiago Augusto Morelli
Ullisses Christian Silva Assis ⁽²⁾
Valéria Aparecida Marretto
Vinicius Santana
Wagner Bettini Sanches

1) Registrado que o Diretor encontra-se em período de *garden leave* desde 06/07/2024.

2) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 01/07/2024, aguardando homologação do BACEN.

3) Registrada saída do Diretor em 01/07/2024.

4) Registrado que a Diretora encontra-se em período de *garden leave* desde 04/05/2024.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante		2.897.179	2.656.713
Disponibilidades		33.862	32.001
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2b IV, 4	303.836	286.980
Aplicações no Mercado Aberto		242.196	233.812
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.735	2.177
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		58.905	50.991
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2b V, 2b VI, 5	1.092.080	984.279
Carteira Própria		387.709	361.639
Vinculados a Compromissos de Recompra		233.197	182.290
Vinculados a Prestação de Garantias		59.316	59.806
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		50.612	47.730
Vinculados ao Banco Central do Brasil		2.798	4.079
Instrumentos Financeiros Derivativos		70.380	56.383
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	288.068	272.352
Relações Interfinanceiras		238.149	229.052
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		81.603	83.321
Depósitos no Banco Central do Brasil		155.766	145.404
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		383	7
Correspondentes		397	320
Relações Interdependências		580	55
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	893.501	855.343
Operações com Características de Concessão de Crédito	2b VII	944.962	907.362
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2b IX	(51.461)	(52.019)
Outros Créditos		327.744	263.428
Ativos Fiscais Correntes		13.892	14.240
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	68.866	63.509
Diversos	10a	244.986	185.679
Outros Valores e Bens	2b XI	7.427	5.575
Bens Não Destinados a Uso		794	664
(Provisões para Desvalorizações)		(192)	(248)
Outros Ativos Não Financeiros		1.739	10
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		46	45
Despesas Antecipadas	2b XI, 10c	5.040	5.104
Permanente		34.816	39.809
Investimentos	2b XII	8.205	13.180
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		7.981	7.587
Outros Investimentos		224	5.600
(Provisão para Perdas)		-	(7)
Imobilizado	2b XIII, 13	9.106	9.023
Imóveis		6.941	6.733
Outras Imobilizações		17.631	17.328
(Depreciações Acumuladas)		(15.466)	(15.038)
Ágio e Intangível	2b XIV, 2b XV, 14	17.505	17.606
Ágio		854	979
Ativos Intangíveis		45.232	42.087
(Amortização Acumulada)		(28.581)	(25.460)
Total do Ativo		2.931.995	2.696.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante		2.740.007	2.507.587
Depósitos	2b IV, 7b	1.017.165	951.352
Depósitos à Vista		116.460	105.634
Depósitos de Poupança		179.030	174.765
Depósitos Interfinanceiros		5.715	6.448
Depósitos a Prazo		708.060	656.591
Outros Depósitos		7.900	7.914
Captações no Mercado Aberto	2b IV, 7c	430.739	389.311
Carteira Própria		230.177	178.775
Carteira de Terceiros		116.516	134.807
Carteira Livre Movimentação		84.046	75.729
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2b IV, 7d	306.023	301.635
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		223.441	228.414
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		69.147	62.999
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		13.435	10.222
Relações Interfinanceiras		91.346	86.553
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		88.630	86.204
Correspondentes		2.716	349
Relações Interdependências		12.247	9.551
Recursos em Trânsito de Terceiros		12.242	9.549
Transferências Internas de Recursos		5	2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2b IV, 7e	116.745	99.788
Empréstimos		102.585	86.701
Repasses		14.160	13.087
Instrumentos Financeiros Derivativos	2b VI, 5f	68.355	53.495
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2b XVI, 8a	292.095	274.994
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	3.011	3.361
Provisões	9b	15.997	17.110
Outras Obrigações		386.284	320.437
Obrigações Fiscais Correntes	2b XVII, 2b XVIII, 11c	12.707	12.841
Obrigações Fiscais Diferidas	2b XVIII, 11b II	7.569	6.267
Dívidas Subordinadas	7f	51.456	46.677
Diversas	10d	314.552	254.652
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	183.788	180.788
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.322	2.617
Reservas de Lucros		97.268	95.205
Outros Resultados Abrangentes	2b V, 2b VI	(6.155)	(7.752)
(Ações em Tesouraria)		(376)	(11)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	8.200	8.147
Total do Patrimônio Líquido		191.988	188.935
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.931.995	2.696.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas da Intermediação Financeira		153.806	134.331
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		69.180	64.303
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros		65.701	49.720
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		10.511	14.440
Resultado de Operações de Câmbio		2.147	(245)
Resultado das Aplicações Compulsórias		6.267	6.113
Despesas da Intermediação Financeira		(103.141)	(87.809)
Operações de Captação no Mercado		(78.772)	(74.964)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(10.134)	(14.003)
Operações de Empréstimos e Repasses		(14.235)	1.158
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		50.665	46.522
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(15.638)	(16.265)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(17.924)	(18.504)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.286	2.239
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		35.027	30.257
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(10.185)	(9.897)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	24.405	23.446
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.880	2.597
Despesas de Pessoal	10f	(14.937)	(13.953)
Outras Despesas Administrativas	10g	(12.432)	(12.239)
Despesas de Provisões	9b	(2.401)	(2.344)
Provisões Cíveis		(791)	(819)
Provisões Trabalhistas		(1.292)	(1.317)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(318)	(208)
Despesas Tributárias	2b XVIII, 11a II	(4.780)	(5.056)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		512	407
Outras Receitas Operacionais		4.203	2.820
Outras Despesas Operacionais	10h	(7.635)	(5.575)
Resultado Operacional		24.842	20.360
Resultado não Operacional	3	271	39
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		25.113	20.399
Imposto de Renda e Contribuição Social	2b XVIII, 11a I	(4.985)	(3.220)
Devidos sobre Operações do Período		(7.949)	(6.350)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.964	3.130
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(185)	(139)
Participações de Não Controladores	15e	(465)	(383)
Lucro Líquido		19.478	16.657
Lucro por Ação - Básico	18		
Ordinárias		1,99	1,70
Preferenciais		1,99	1,70
Lucro por Ação - Diluído	18		
Ordinárias		1,98	1,69
Preferenciais		1,98	1,69
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.830.512.963	4.837.567.276
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.895.771.430	4.891.767.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Consolidado		19.943	17.040
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(2.040)	32
Variação de Valor Justo		(4.634)	(1.081)
Efeito Fiscal		1.764	505
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		1.509	1.106
Efeito Fiscal		(679)	(498)
<i>Hedge</i>		(1.048)	320
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	(46)	147
Variação de Valor Justo		(97)	276
Efeito Fiscal		51	(129)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(1.002)	173
Variação de Valor Justo		(1.933)	334
Efeito Fiscal		931	(161)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		187	-
Variação na Taxa de Juros		327	-
Efeito Fiscal		(140)	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(19)	(13)
Remensurações	19	(31)	(24)
Efeito Fiscal		12	11
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		4.517	(2.120)
Total de Outros Resultados Abrangentes		1.597	(1.781)
Total do Resultado Abrangente		21.540	15.259
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		21.075	14.876
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		465	383

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores														
Nota	Outros Resultados Abrangentes										Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾					
Total - 01/01/2023	90.729	(71)	2.477	76.600	(3.019)	-	(1.520)	2.984	(7.255)	-	160.925	8.810	169.735	
Transações com os Acionistas	-	(38)	(207)	-	-	-	-	-	-	-	(245)	419	174	
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	651	(7)	-	-	-	-	-	-	644	-	644	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(200)	-	-	-	-	-	-	-	(200)	-	(200)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2b I, 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	419	419	
Reorganização Societária	2b I, 3	-	-	-	(190)	-	-	-	-	-	(190)	-	(190)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47	-	47	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	32	-	(13)	(2.120)	320	16.657	14.876	383	15.259	
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.657	16.657	383	17.040	
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	32	-	(13)	(2.120)	320	-	(1.781)	-	(1.781)	
Destinações:														
Reserva Legal	-	-	-	818	-	-	-	-	-	(818)	-	-	-	
Reservas Estatutárias	-	-	-	9.672	-	-	-	-	-	(9.672)	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(387)	(387)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.214)	(6.214)	-	(6.214)	
Total - 30/06/2023	15	90.729	(109)	2.270	86.900	(2.987)	(1.533)	864	(6.935)	-	169.199	9.225	178.424	
Mutações do Período	-	-	(38)	(207)	10.300	32	(13)	(2.120)	320	-	8.274	415	8.689	
Total - 01/01/2024	90.729	(11)	2.617	95.205	(1.996)	-	(1.844)	2.630	(6.542)	-	180.788	8.147	188.935	
Transações com os Acionistas	-	(365)	(295)	-	-	-	-	-	-	-	(660)	95	(565)	
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(1.220)	-	-	-	-	-	-	-	(1.220)	-	(1.220)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	855	(20)	-	-	-	-	-	-	835	-	835	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(275)	-	-	-	-	-	-	-	(275)	-	(275)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2b I, 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95	95	
Reorganização Societária	2b I, 3	-	-	-	(328)	-	-	-	-	-	(328)	-	(328)	
Outros	-	-	-	(238)	-	-	-	-	-	-	(238)	-	(238)	
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16	-	16	
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.040)	187	(19)	4.517	(1.048)	19.478	21.075	465	21.540	
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.478	19.478	465	19.943	
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(2.040)	187	(19)	4.517	(1.048)	-	1.597	-	1.597	
Destinações:														
Reserva Legal	-	-	-	904	-	-	-	-	-	(904)	-	-	-	
Reservas Estatutárias	-	-	-	12.725	-	-	-	-	-	(12.725)	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(507)	(507)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.865)	(5.865)	-	(5.865)	
Total - 30/06/2024	15	90.729	(376)	2.322	97.268	(4.036)	187	(1.863)	7.147	(7.590)	-	183.788	8.200	191.988
Mutações do Período	-	-	(365)	(295)	2.063	(2.040)	187	(19)	4.517	(1.048)	-	3.000	53	3.053

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Ajustado		15.022	48.061
Lucro Líquido		19.478	16.657
Ajustes ao Lucro Líquido:		(4.456)	31.404
Pagamento Baseado em Ações		(187)	(142)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.112)	9.116
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	17.924	18.504
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.519	1.252
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		13.351	7.286
Depreciações e Amortizações		3.453	3.260
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	498	541
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	2.123	2.141
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(384)	(460)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		(129)	(831)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(512)	(407)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(22.161)	(8.724)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(13.366)	(1.683)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		1.509	1.106
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(135)	6
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	465	383
Outros		(312)	56
Variações de Ativos e Passivos		33.712	19.838
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.883	33.268
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(38.958)	(75.973)
Depósitos no Banco Central do Brasil		(10.362)	(21.001)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		8.229	(3.399)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(56.082)	(9.006)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(11.440)	18.277
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		65.813	51.843
Captações no Mercado Aberto		41.428	22.957
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		4.388	33.341
Obrigações por Empréstimos e Repasses		16.957	(13.005)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		3.677	8.156
Provisões e Outras Obrigações		14.450	(20.622)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.271)	(4.998)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		48.734	67.899
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		248	250
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		39.035	7.401
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		52.363	22.158
Alienação de Investimentos		207	1.257
Alienação de Imobilizado		157	61
Distrato de Contratos do Intangível		-	58
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(84.294)	(42.596)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(26.423)	(9.877)
(Aquisição) de Investimentos	3	(325)	(249)
(Aquisição) de Imobilizado		(873)	(973)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.455)	(2.999)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(22.360)	(25.509)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		979	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(1.719)	(11.608)
Variação da Participação de Não Controladores		95	419
Aquisições de Ações em Tesouraria		(1.220)	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		747	586
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	(507)	(387)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(16.261)	(4.993)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(17.886)	(16.672)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		8.488	25.718
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		106.835	85.183
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		12.112	(9.116)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2b III	127.435	101.785
Disponibilidades		33.862	30.636
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.099	7.073
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		85.474	64.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas		172.762	149.267
Intermediação Financeira		156.641	136.630
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	24.405	23.446
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.880	2.597
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(15.638)	(16.265)
Outras		4.474	2.859
Despesas		(111.885)	(94.411)
Intermediação Financeira		(103.141)	(87.809)
Outras		(8.744)	(6.602)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(9.225)	(9.038)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	10g	(3.897)	(3.942)
Outras		(5.328)	(5.096)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(2.512)	(2.429)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(993)	(893)
Instalações e Materiais		(1.094)	(1.108)
Outras		(729)	(666)
Valor Adicionado Bruto		51.652	45.818
Depreciação e Amortização	10g	(2.678)	(2.529)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		48.974	43.289
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		512	407
Valor Adicionado Total a Distribuir		49.486	43.696
Distribuição do Valor Adicionado		49.486	43.696
Pessoal		14.519	13.635
Remuneração Direta		11.377	10.909
Benefícios		2.529	2.112
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		613	614
Impostos, Taxas e Contribuições		14.495	12.349
Federais		13.555	11.474
Municipais		940	875
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		529	672
Remuneração de Capitais Próprios		19.943	17.040
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		5.865	6.214
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		13.613	10.443
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		465	383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante		230.723	229.349
Disponibilidades		2.889	2.365
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2b IV, 4	38.007	48.755
Aplicações no Mercado Aberto		12.669	26.399
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.338	22.356
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2b V, 2b VI, 5	4.954	3.253
Carteira Própria		4.949	3.026
Instrumentos Financeiros Derivativos		5	227
Relações Interdependências		579	54
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	143.626	143.370
Operações com Características de Concessão de Crédito	2b VII	156.001	156.497
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2b IX	(12.375)	(13.127)
Outros Créditos		40.004	30.608
Ativos Fiscais Correntes		4.989	4.170
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	15.580	13.946
Rendas a Receber		12.823	6.151
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		1.956	1.896
Diversos		4.656	4.445
Outros Valores e Bens	2b XI	664	944
Bens Não Destinados a Uso		44	45
(Provisões para Desvalorizações)		(7)	(7)
Despesas Antecipadas		627	906
Permanente		190.422	178.978
Investimentos	2b XII, 12	190.041	178.587
Controladas		190.041	178.587
Imobilizado	2b XIII	6	4
Imóveis		1	-
Outras Imobilizações		18	14
(Depreciações Acumuladas)		(13)	(10)
Intangível	2b XIV	375	387
Ativos Intangíveis		3.068	3.068
(Amortização Acumulada)		(2.693)	(2.681)
Total do Ativo		421.145	408.327
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		236.016	225.822
Depósitos	2b IV	86.970	82.678
Depósitos à Vista		103	125
Depósitos Interfinanceiros		86.867	82.553
Captações no Mercado Aberto	2b IV	1.056	1.434
Carteira Livre Movimentação		1.056	1.434
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2b IV, 7d	4.649	4.049
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		1.480	1.003
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.169	3.046
Relações Interfinanceiras		58.973	59.258
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		58.973	59.258
Instrumentos Financeiros Derivativos	2b VI, 5f	735	-
Provisões para Compromissos de Empréstimos	6c	642	552
Provisões		1.227	1.265
Outras Obrigações		81.764	76.586
Obrigações Fiscais Correntes	2b XVII, 2b XVIII, 11c	2.422	1.220
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	553	632
Sociais e Estatutárias		4.618	4.746
Dívidas Subordinadas	7f	44.539	39.571
Diversas		29.632	30.417
Patrimônio Líquido	15	185.129	182.505
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.322	2.617
Reservas de Lucros		94.388	93.729
Outros Resultados Abrangentes	2b V, 2b VI	(1.934)	(4.559)
(Ações em Tesouraria)		(376)	(11)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		421.145	408.327

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas da Intermediação Financeira		9.860	11.085
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		8.849	8.645
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros		1.279	2.446
Resultado de Operações de Câmbio		(268)	(6)
Despesas da Intermediação Financeira		(6.529)	(7.547)
Operações de Captação no Mercado		(6.340)	(7.048)
Operações de Empréstimos e Repasses		(189)	(499)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		3.331	3.538
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(4.969)	(5.767)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.642)	(6.134)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		673	367
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(1.638)	(2.229)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		18.048	16.732
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		5.807	5.096
Despesas de Pessoal		(122)	(95)
Outras Despesas Administrativas		(2.527)	(2.543)
Despesas de Provisões		(44)	(276)
Provisões Cíveis		(87)	(292)
Provisões Trabalhistas		(8)	(8)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		51	24
Despesas Tributárias	11a II	(862)	(842)
Resultado de Participações em Controladas	12	17.753	17.156
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(1.957)	(1.764)
Resultado Operacional		16.410	14.503
Resultado não Operacional		(3)	(12)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		16.407	14.491
Imposto de Renda e Contribuição Social	2b XVIII	1.685	1.883
Devidos sobre Operações do Período		(89)	(476)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.774	2.359
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(18)	(9)
Lucro Líquido		18.074	16.365
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		1,85	1,67
Preferenciais		1,85	1,67
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		1,83	1,66
Preferenciais		1,83	1,66
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.830.512.963	4.837.567.276
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.895.771.430	4.891.767.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido	18.074	16.365
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(1.103)	521
Variação de Valor Justo	238	-
Efeito Fiscal	(113)	-
Coligadas / Controladas	(1.228)	521
<i>Hedge</i>	(957)	328
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	44	154
Variação de Valor Justo	(4)	(44)
Efeito Fiscal	2	21
Coligadas / Controladas	46	177
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(1.001)	174
Variação de Valor Justo	(1.806)	163
Efeito Fiscal	882	(87)
Coligadas / Controladas	(77)	98
Contratos de Seguro e Previdência Privada	187	-
Variação na Taxa de Juros	327	-
Efeito Fiscal	(140)	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(19)	(14)
Coligadas / Controladas	(19)	(14)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	4.517	(2.121)
Variação de Valor Justo	979	(199)
Coligadas / Controladas	3.538	(1.922)
Total de Outros Resultados Abrangentes	2.625	(1.286)
Total do Resultado Abrangente	20.699	15.079

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes					Lucros Acumulados	Total
						Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós- Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (1)		
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.477	75.103	(2.075)	-	(1.520)	2.116	(4.659)	-	162.100
Transações com os Acionistas		-	(38)	(207)	-	-	-	-	-	-	-	(245)
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	651	(7)	-	-	-	-	-	-	-	644
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(200)	-	-	-	-	-	-	-	(200)
Reorganização Societária	2b I, 3	-	-	-	(190)	-	-	-	-	-	-	(190)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	521	-	(14)	(2.121)	328	16.365	15.079
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.365	16.365
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(199)	53	-	(146)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	521	-	(14)	(1.922)	275	-	(1.140)
Destinações:												
Reserva Legal		-	-	-	818	-	-	-	-	-	(818)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.380	-	-	-	-	-	(9.380)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.214)	(6.214)
Total - 30/06/2023	15	90.729	(109)	2.270	85.111	(1.554)	-	(1.534)	(5)	(4.331)	-	170.577
Mutações do Período		-	(38)	(207)	10.008	521	-	(14)	(2.121)	328	-	8.477
Total - 01/01/2024		90.729	(11)	2.617	93.729	(127)	-	(1.844)	1.392	(3.980)	-	182.505
Transações com os Acionistas		-	(365)	(295)	-	-	-	-	-	-	-	(660)
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(1.220)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.220)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	855	(20)	-	-	-	-	-	-	-	835
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(275)	-	-	-	-	-	-	-	(275)
Reorganização Societária	2b I, 3	-	-	-	(328)	-	-	-	-	-	-	(328)
Outros		-	-	-	(238)	-	-	-	-	-	-	(238)
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(11.000)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(1.103)	187	(19)	4.517	(957)	18.074	20.699
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.074	18.074
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	125	-	-	979	(926)	-	178
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(1.228)	187	(19)	3.538	(31)	-	2.447
Destinações:												
Reserva Legal		-	-	-	904	-	-	-	-	-	(904)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	11.321	-	-	-	-	-	(11.321)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.865)	(5.865)
Total - 30/06/2024	15	90.729	(376)	2.322	94.388	(1.230)	187	(1.863)	5.909	(4.937)	-	185.129
Mutações do Período		-	(365)	(295)	659	(1.103)	187	(19)	4.517	(957)	-	2.624

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Ajustado		8.855	4.724
Lucro Líquido		18.074	16.365
Ajustes ao Lucro Líquido:		(9.219)	(11.641)
Pagamento Baseado em Ações		(187)	(142)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	5.642	6.134
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		4.755	46
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		16	18
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		96	299
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(108)	(98)
Tributos Diferidos		(1.774)	(2.359)
Resultado de Participações em Controladas	12	(17.753)	(17.156)
Amortização de Ágio		23	23
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(251)	(81)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		310	1.658
Outros		12	17
Variação de Ativos e Passivos		(6.570)	6.512
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(2.709)	(1.271)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		956	(77)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(810)	(3.144)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(5.898)	(6.790)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		181	(747)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		4.292	1.682
Captações no Mercado Aberto		(378)	18.980
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		600	(4.492)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	(48)
Provisões e Outras Obrigações		(2.802)	2.438
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2)	(19)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		2.285	11.236
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		2.040	8.675
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		-	1
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		1.009	(501)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		1	19
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(1.437)	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		1.613	8.194
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		979	-
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(766)	(10.382)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		747	586
Aquisição de Ações para Tesouraria		(1.220)	(689)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(16.261)	(4.993)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(16.521)	(15.478)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.623)	3.952
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		27.330	13.998
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(310)	(1.658)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2b III	14.397	16.292
Disponibilidades		2.889	2.543
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		11.508	13.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas		12.500	12.450
Intermediação Financeira		9.860	11.085
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		5.807	5.096
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.969)	(5.767)
Outras		1.802	2.036
Despesas		(8.593)	(9.434)
Intermediação Financeira		(6.529)	(7.547)
Outras		(2.064)	(1.887)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.525)	(2.543)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(520)	(563)
Propaganda, Promoções e Publicações		(89)	(113)
Outras		(1.916)	(1.867)
Valor Adicionado Bruto		1.382	473
Depreciação e Amortização		(35)	(39)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.347	434
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	17.753	17.156
Valor Adicionado Total a Distribuir		19.100	17.590
Distribuição do Valor Adicionado		19.100	17.590
Pessoal		97	71
Remuneração Direta		83	66
Benefícios		13	4
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1	1
Impostos, Taxas e Contribuições		927	1.154
Federais		764	1.038
Municipais		163	116
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		2	-
Remuneração de Capitais Próprios		18.074	16.365
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		5.865	6.214
Lucros Retidos aos Acionistas		12.209	10.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30/06/2024 e 31/12/2023 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2024 e 2023 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
No País							
Banco Itaú BBA S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile		Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

2) Empresa cindida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira em 31/05/2024.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. Quando a exposição a estas diferenças de câmbio é material, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional.

As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

São registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - Podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Com a exceção de ações não resgatáveis, quando houver a intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, são registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

VI - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- ***Hedge* de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- ***Hedge* de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

- ***Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações (operações não performando). Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

IX - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma

individual ou coletiva. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

X - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XI - Outros Valores e Bens

Os Outros Valores e Bens são compostos por Outros Ativos Não Financeiros, Bens Não Destinados a Uso, Prêmios Não Ganhos de Resseguros e Despesas Antecipadas.

Os Outros Ativos Não Financeiros compreendem, principalmente, ativos digitais criptografados que podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Não Destinados a Uso são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

XII - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

XIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

XIV - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *softwares* e direitos de aquisição de folha de pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

XV - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XVI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

Resseguros: no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

Provisões Técnicas: são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

Teste de Adequação do Passivo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em outros resultados abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETJ).

XVII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- **Provável:** é constituída provisão.
- **Possível:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações Contábeis.
- **Remota:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 9.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente, assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Banco Itaú Chile

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a controlar o Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) a partir de 1º de abril de 2016, após assinatura de um acordo de acionistas com o Corp Group. Em julho de 2022, o acordo de acionistas terminou integralmente e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, após uma série de eventos societários, passou a deter 65,62% do capital social do ITAÚ CHILE.

Durante o ano de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu o total de 3.707.104 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações), inclusive por meio da oferta voluntária de aquisição das ações, pelo montante total de R\$ 193 (CLP 33.012 milhões), passando a deter 67,42% do capital social do ITAÚ CHILE.

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de *trading* eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinou tecnologia e soluções financeiras, somando as *expertises* complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagou a TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, *expertise* de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Banco Itaú Argentina S.A.

Após a obtenção da autorização do Banco Central da República Argentina em 02 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Itaú Unibanco S.A., realizou o fechamento da operação de alienação da totalidade das suas ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas controladas para o Banco Macro S.A.

Em 03 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu do Banco Macro S.A. pela conclusão da transação o valor aproximado de R\$ 253 (US\$ 50 milhões), gerando impacto no resultado do terceiro trimestre de 2023 de R\$ (1.212).

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 2b IV.

	30/06/2024						31/12/2023	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	197.992	43.756	-	448	242.196	79,7%	233.812	81,4%
Posição Bancada	83.537	2.756	-	448	86.741	28,5%	67.722	23,6%
Posição Financiada	105.358	10.118	-	-	115.476	38,0%	133.189	46,3%
Com Livre Movimentação	4.837	9.498	-	-	14.335	4,7%	4.237	1,5%
Sem Livre Movimentação	100.521	620	-	-	101.141	33,3%	128.952	44,8%
Posição Vendida	9.097	30.882	-	-	39.979	13,2%	32.901	11,5%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.735	-	-	-	2.735	0,9%	2.177	0,8%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	38.712	5.959	5.347	8.887	58.905	19,4%	50.991	17,8%
Total	239.439	49.715	5.347	9.335	303.836	100,0%	286.980	100,0%
% por prazo de vencimento	78,8%	16,3%	1,8%	3,1%	100,0%			
Total 31/12/2023	233.545	36.139	10.072	7.224	286.980			
% por prazo de vencimento	81,4%	12,6%	3,5%	2,5%	100,0%			

No total da carteira, inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (18) (R\$ (11) em 31/12/2023).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 11.508 (R\$ 24.965 em 31/12/2023) com vencimento até 30 dias e R\$ 105 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento de 31 a 180 dias, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada no montante de R\$ 0 (R\$ 391 em 31/12/2023) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 191 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 865 (R\$ 1.043 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 0 (R\$ 286 em 31/12/2023) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 3.163 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 22.175 (R\$ 22.070 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

As políticas contábeis sobre títulos e valores mobiliários, derivativos e uso de *hedge* contábil estão apresentadas nas Notas 2b V, 2b VI.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2024											31/12/2023
	Ajustes ao Valor Justo refletido no:			Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	416.981	(2.175)	(1.991)	412.815	37,9%	11.118	45.814	856	63.503	74.915	216.609	375.579
Letras Financeiras do Tesouro	77.115	(1)	19	77.133	7,1%	-	937	-	301	7.431	68.464	36.689
Letras do Tesouro Nacional	121.575	(1.041)	(465)	120.069	11,0%	11.107	-	770	11.955	59.908	36.329	155.695
Notas do Tesouro Nacional	166.888	(1.087)	(1.368)	164.433	15,1%	11	44.877	86	31.299	286	87.874	132.848
Tesouro Nacional / Securitização	58	-	19	77	-	-	-	-	-	-	77	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	51.345	(46)	(196)	51.103	4,7%	-	-	-	19.948	7.290	23.865	50.257
Títulos Públicos - América Latina	56.910	(1)	(80)	56.829	5,2%	11.515	5.959	15.133	6.420	939	16.863	54.319
Títulos Públicos - Outros Países	41.131	9	(180)	40.960	3,8%	3.204	3.972	7.089	5.184	11.519	9.992	35.176
Títulos de Empresas	246.860	(159)	(5.148)	241.553	22,1%	33.743	7.176	8.381	17.143	28.111	146.999	209.536
Ações	28.366	47	(2.579)	25.834	2,4%	25.834	-	-	-	-	-	23.371
Cédula do Produtor Rural	54.572	(7)	(398)	54.167	5,0%	2.515	4.335	5.706	10.243	5.656	25.712	42.386
Certificados de Depósito Bancário	99	-	1	100	-	10	24	23	3	4	36	74
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.177	(20)	(142)	8.015	0,7%	25	1	190	880	446	6.473	6.938
Cotas de Fundos	17.842	(37)	-	17.805	1,6%	3.741	28	613	1.429	5.419	6.575	15.293
Direitos Creditórios	14.319	-	-	14.319	1,3%	255	28	613	1.429	5.419	6.575	12.694
Renda Fixa	3.002	(31)	-	2.971	0,3%	2.971	-	-	-	-	-	1.855
Renda Variável	521	(6)	-	515	-	515	-	-	-	-	-	744
Debêntures	112.707	(215)	(1.809)	110.683	10,1%	1.489	912	777	2.032	11.579	93.894	98.144
Eurobonds e Assemelhados	7.511	(14)	(92)	7.405	0,7%	56	680	118	879	1.042	4.630	7.005
Letras Financeiras	1.495	7	-	1.502	0,1%	3	17	166	178	286	852	2.887
Notas Promissórias e Comerciais	12.730	(4)	(40)	12.686	1,2%	14	781	641	1.274	3.372	6.604	11.102
Outros	3.361	84	(89)	3.356	0,3%	56	398	147	225	307	2.223	2.336
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	269.543	-	-	269.543	24,6%	269.543	-	-	-	-	-	253.286
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	1.031.425	(2.326)	(7.399)	1.021.700	93,6%	329.123	62.921	31.459	92.250	115.484	390.463	927.896
Títulos para Negociação	527.616	(2.326)	-	525.290	48,1%	278.004	38.309	1.200	32.024	37.571	138.182	485.475
Títulos Disponíveis para Venda	324.787	-	(7.399)	317.388	29,1%	34.205	19.296	27.667	32.614	26.656	176.950	263.853
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.022	-	-	179.022	16,4%	16.914	5.316	2.592	27.612	51.257	75.331	178.568
Instrumentos Financeiros Derivativos	45.060	25.320	-	70.380	6,4%	12.860	5.176	6.045	10.103	7.442	28.754	56.383
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	1.076.485	22.994	(7.399)	1.092.080	100,0%	341.983	68.097	37.504	102.353	122.926	419.217	984.279
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(48.851)	(19.504)	-	(68.355)	100,0%	(9.683)	(4.222)	(9.424)	(9.722)	(7.962)	(27.342)	(53.495)

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

Em Títulos Mantidos até o Vencimento, há ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (4.210) (R\$ (1.086) em 31/12/2023), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu perda por redução ao valor recuperável R\$ (270) (R\$ (132) de 01/01 a 30/06/2023) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros totalizou R\$ (42) (R\$ 337 de 01/01 a 30/06/2023).

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2024									
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores		Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ⁽¹⁾			Nota 8b		
Títulos Públicos - Brasil	133.585	194.969	46.214	19.548	2.798	-	-	15.701	412.815
Letras Financeiras do Tesouro	21.842	43.759	-	8.980	-	-	-	2.552	77.133
Letras do Tesouro Nacional	35.830	70.686	-	10.568	2.798	-	-	187	120.069
Notas do Tesouro Nacional	70.389	80.524	558	-	-	-	-	12.962	164.433
Tesouro Nacional / Securitização	77	-	-	-	-	-	-	-	77
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.447	-	45.656	-	-	-	-	-	51.103
Títulos Públicos - América Latina	40.236	4.922	3.770	7.850	-	-	-	51	56.829
Títulos Públicos - Outros Países	27.144	-	-	13.816	-	-	-	-	40.960
Títulos de Empresas	186.744	33.306	628	18.102	-	-	-	2.773	241.553
Ações	25.068	-	-	465	-	-	-	301	25.834
Cédula do Produtor Rural	54.167	-	-	-	-	-	-	-	54.167
Certificados de Depósito Bancário	46	-	-	-	-	-	-	54	100
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.012	-	-	-	-	-	-	3	8.015
Cotas de Fundos	17.222	-	-	120	-	-	-	463	17.805
Direitos Creditórios	14.067	-	-	-	-	-	-	252	14.319
Renda Fixa	2.640	-	-	120	-	-	-	211	2.971
Renda Variável	515	-	-	-	-	-	-	-	515
Debêntures	62.783	33.301	-	13.445	-	-	-	1.154	110.683
Eurobonds e Assemelhados	6.745	5	628	-	-	-	-	27	7.405
Letras Financeiras	904	-	-	-	-	-	-	598	1.502
Notas Promissórias e Comerciais	8.455	-	-	4.072	-	-	-	159	12.686
Outros	3.342	-	-	-	-	-	-	14	3.356
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	-	-	-	-	-	269.543	269.543
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	387.709	233.197	50.612	59.316	2.798	-	-	288.068	1.021.700
Títulos para Negociação	106.426	138.084	4.414	1.582	-	-	-	274.784	525.290
Títulos Disponíveis para Venda	208.232	54.701	8.660	38.910	-	-	-	6.885	317.388
Títulos Mantidos até o Vencimento	73.051	40.412	37.538	18.824	2.798	-	-	6.399	179.022
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	70.380	-	70.380
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	387.709	233.197	50.612	59.316	2.798	70.380	-	288.068	1.092.080
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	31/12/2023	361.639	182.290	47.730	59.806	4.079	56.383	272.352	984.279

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em conta pré-paga, Benefícios Pós-Emprego (Nota 19b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

30/06/2024											31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	222.548	(2.175)	220.373	42,1%	2.171	37.882	208	29.774	30.937	119.401	195.289
Letras Financeiras do Tesouro	35.752	(1)	35.751	6,8%	-	935	-	301	4.138	30.377	12.244
Letras do Tesouro Nacional	54.891	(1.041)	53.850	10,3%	2.161	-	121	1.128	26.482	23.958	79.221
Notas do Tesouro Nacional	125.951	(1.087)	124.864	23,9%	10	36.947	87	26.452	287	61.081	100.961
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.954	(46)	5.908	1,1%	-	-	-	1.893	30	3.985	2.863
Títulos Públicos - América Latina	3.709	(1)	3.708	0,7%	171	98	106	344	68	2.921	2.920
Títulos Públicos - Outros Países	270	9	279	0,1%	279	-	-	-	-	-	1.052
Títulos de Empresas	31.546	(159)	31.387	5,8%	5.840	329	886	1.906	6.566	15.860	32.928
Ações	2.034	47	2.081	0,4%	2.081	-	-	-	-	-	3.878
Cédula do Produtor Rural	188	(7)	181	-	-	-	-	-	-	181	146
Certificados de Depósito Bancário	22	-	22	-	11	10	-	1	-	-	30
Certificados de Recebíveis Imobiliários	935	(20)	915	0,2%	-	-	-	2	8	905	1.250
Cotas de Fundos	17.824	(37)	17.787	3,4%	3.723	28	613	1.429	5.419	6.575	15.275
Direitos Creditórios	14.319	-	14.319	2,7%	255	28	613	1.429	5.419	6.575	12.694
Renda Fixa	2.984	(31)	2.953	0,6%	2.953	-	-	-	-	-	1.837
Renda Variável	521	(6)	515	0,1%	515	-	-	-	-	-	744
Debêntures	6.763	(215)	6.548	1,2%	22	11	11	20	345	6.139	6.172
Eurobonds e Assemelhados	1.781	(14)	1.767	0,3%	-	3	-	153	599	1.012	2.525
Letras Financeiras	1.238	7	1.245	0,2%	3	17	83	178	118	846	2.541
Notas Promissórias e Comerciais	163	(4)	159	-	-	5	32	19	38	65	435
Outros	598	84	682	0,1%	-	255	147	104	39	137	676
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	269.543	-	269.543	51,3%	269.543	-	-	-	-	-	253.286
Total	527.616	(2.326)	525.290	100,0%	278.004	38.309	1.200	32.024	37.571	138.182	485.475
% por prazo de vencimento					52,9%	7,3%	0,2%	6,1%	7,2%	26,3%	
Total 31/12/2023	484.002	1.473	485.475	100,0%	275.696	2.346	5.662	30.718	63.958	107.095	
% por prazo de vencimento					56,7%	0,5%	1,2%	6,3%	13,2%	22,1%	

d) Títulos Disponíveis para Venda

	30/06/2024										31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	98.370	(1.991)	96.379	30,3%	1.248	7.931	650	10.008	8.164	68.378	72.509
Letras Financeiras do Tesouro	41.363	19	41.382	13,0%	-	2	-	-	3.294	38.086	24.445
Letras do Tesouro Nacional	21.468	(465)	21.003	6,6%	1.248	-	650	5.143	4.593	9.369	19.177
Notas do Tesouro Nacional	28.823	(1.368)	27.455	8,7%	-	7.929	-	2.757	-	16.769	21.325
Tesouro Nacional / Securitização	58	19	77	-	-	-	-	-	-	77	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.658	(196)	6.462	2,0%	-	-	-	2.108	277	4.077	7.472
Títulos Públicos - América Latina	39.669	(80)	39.589	12,5%	4.804	2.912	14.908	5.276	872	10.817	36.694
Títulos Públicos - Outros Países	17.032	(180)	16.852	5,3%	1.176	2.022	4.806	3.778	1.160	3.910	13.626
Títulos de Empresas	169.716	(5.148)	164.568	51,9%	26.977	6.431	7.303	13.552	16.460	93.845	141.024
Ações	26.332	(2.579)	23.753	7,5%	23.753	-	-	-	-	-	19.493
Cédula do Produtor Rural	54.384	(398)	53.986	17,0%	2.515	4.336	5.706	10.243	5.656	25.530	42.240
Certificados de Depósito Bancário	77	1	78	-	-	14	23	1	4	36	44
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.874	(142)	4.732	1,5%	-	-	-	-	142	4.590	3.148
Cotas de Fundos de Renda Fixa	18	-	18	-	18	-	-	-	-	-	18
Debêntures	62.927	(1.809)	61.118	19,3%	621	626	766	1.213	6.447	51.445	59.252
Eurobonds e Assemelhados	5.723	(92)	5.631	1,8%	56	677	118	728	442	3.610	4.410
Letras Financeiras	257	-	257	0,1%	-	-	81	-	169	7	346
Notas Promissórias e Comerciais	12.567	(40)	12.527	3,9%	14	776	609	1.255	3.333	6.540	10.667
Outros	2.557	(89)	2.468	0,8%	-	2	-	112	267	2.087	1.406
Total	324.787	(7.399)	317.388	100,0%	34.205	19.296	27.667	32.614	26.656	176.950	263.853
% por prazo de vencimento					10,8%	6,1%	8,7%	10,3%	8,4%	55,7%	
Total 31/12/2023	266.676	(2.823)	263.853	100,0%	34.439	11.237	17.873	26.346	31.683	142.275	
% por prazo de vencimento					13,1%	4,3%	6,8%	10,0%	12,0%	53,8%	

De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Debêntures no montante de R\$ 9, antes classificados como Títulos para Negociação e de Eurobonds no montante de R\$ 82, antes classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em 30/06/2024, a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 2 (R\$ 2 em 31/12/2023) com vencimento de 0 a 30 dias e Letras Financeiras no valor de R\$ 4.947 (R\$ 3.024 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (630) (R\$ (578) em 31/12/2023) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	30/06/2024									31/12/2023	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	96.063	53,7%	7.698	-	-	23.720	35.816	28.829	94.259	107.781	107.982
Letras do Tesouro Nacional	45.216	25,3%	7.698	-	-	5.684	28.833	3.001	45.080	57.297	58.026
Notas do Tesouro Nacional	12.114	6,8%	-	-	-	2.090	-	10.024	12.127	10.562	11.178
Títulos da Dívida Externa Brasileira	38.733	21,6%	-	-	-	15.946	6.983	15.804	37.052	39.922	38.778
Títulos Públicos - América Latina	13.532	7,6%	6.539	2.949	119	800	-	3.125	13.502	14.705	14.634
Títulos Públicos - Outros Países	23.829	13,3%	1.749	1.950	2.284	1.406	10.358	6.082	23.187	20.498	20.440
Títulos de Empresas	45.598	25,4%	928	417	189	1.686	5.083	37.295	43.864	35.584	34.426
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.368	1,3%	25	2	189	878	297	977	1.979	2.540	2.355
Debêntures	43.017	24,0%	847	274	-	799	4.786	36.311	41.672	32.720	31.743
Eurobonds e Assemelhados	7	-	-	-	-	-	-	7	7	70	74
Outros	206	0,1%	56	141	-	9	-	-	206	254	254
Total	179.022	100,0%	16.914	5.316	2.592	27.612	51.257	75.331	174.812	178.568	177.482
% por prazo de vencimento			9,4%	3,0%	1,4%	15,4%	28,6%	42,2%			
Total 31/12/2023	178.568	100,0%	21.820	2.521	16.553	16.296	47.230	74.148	177.482		
% por prazo de vencimento			12,2%	1,4%	9,3%	9,1%	26,4%	41,6%			

De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Debêntures no montante de R\$ 13.115, antes classificados como Títulos Disponíveis para Venda e alienou R\$ 3.634 de Títulos Públicos - Brasil e R\$ 2.189 de Títulos Públicos – América Latina classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento com efeito de R\$ 51 e R\$ (47) em resultado, respectivamente.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 17.486 (R\$ 16.686 em 31/12/2023) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/06/2024										31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	20.724	21.812	42.536	60,5%	1.142	1.436	1.446	6.700	5.509	26.303	38.608
Contratos de Opções	11.258	3.063	14.321	20,4%	4.674	1.999	3.228	1.727	1.198	1.495	8.261
Operações a Termo	5.020	(2)	5.018	7,1%	4.685	261	18	1	1	52	3.205
Derivativos de Crédito	470	(89)	381	0,5%	-	-	10	36	37	298	282
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	7.387	288	7.675	10,9%	2.145	1.461	1.331	1.632	691	415	5.377
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	201	248	449	0,6%	214	19	12	7	6	191	650
Total	45.060	25.320	70.380	100,0%	12.860	5.176	6.045	10.103	7.442	28.754	56.383
% por prazo de vencimento					18,3%	7,4%	8,6%	14,4%	10,6%	40,7%	
Total 31/12/2023	35.496	20.887	56.383	100,0%	10.828	5.402	2.903	5.606	9.500	22.144	
% por prazo de vencimento					19,2%	9,6%	5,1%	9,9%	16,8%	39,4%	

	30/06/2024										31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(25.415)	(15.919)	(41.334)	60,5%	(1.391)	(1.514)	(1.586)	(5.900)	(6.541)	(24.402)	(35.872)
Contratos de Opções	(10.316)	(3.564)	(13.880)	20,3%	(1.618)	(1.087)	(6.518)	(1.814)	(723)	(2.120)	(9.902)
Operações a Termo	(4.688)	3	(4.685)	6,9%	(4.635)	-	-	(1)	(2)	(47)	(2.941)
Derivativos de Crédito	(664)	232	(432)	0,6%	-	-	(38)	(69)	(14)	(311)	(149)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(7.758)	(123)	(7.881)	11,5%	(2.037)	(1.617)	(1.280)	(1.936)	(675)	(336)	(4.478)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(10)	(133)	(143)	0,2%	(2)	(4)	(2)	(2)	(7)	(126)	(153)
Total	(48.851)	(19.504)	(68.355)	100,0%	(9.683)	(4.222)	(9.424)	(9.722)	(7.962)	(27.342)	(53.495)
% por prazo de vencimento					14,2%	6,2%	13,8%	14,2%	11,6%	40,0%	
Total 31/12/2023	(34.309)	(19.186)	(53.495)	100,0%	(8.174)	(2.135)	(3.616)	(7.805)	(7.553)	(24.212)	
% por prazo de vencimento					15,3%	4,0%	6,8%	14,6%	14,0%	45,3%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos totaliza R\$ 9.498 (R\$ (3.300) de 01/01 a 30/06/2023).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023
Contratos de Futuros	882.761	844.005	-	-	-	-
Compromissos de Compra	263.075	267.803	-	-	-	-
Ações	12.681	6.721	-	-	-	-
Commodities	1.280	774	-	-	-	-
Juros	222.859	236.105	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.255	24.203	-	-	-	-
Compromissos de Venda	619.686	576.202	-	-	-	-
Ações	12.110	6.580	-	-	-	-
Commodities	5.501	4.982	-	-	-	-
Juros	574.944	547.150	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	27.131	17.490	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(4.691)	5.893	1.202	2.736
Posição Ativa	2.860.215	2.396.474	20.724	21.812	42.536	38.608
Ações	1.315	369	118	(37)	81	13
Commodities	110	708	3	2	5	20
Juros	2.642.960	2.213.528	14.949	17.613	32.562	33.537
Moeda Estrangeira	215.830	181.869	5.654	4.234	9.888	5.038
Posição Passiva	2.860.215	2.396.474	(25.415)	(15.919)	(41.334)	(35.872)
Ações	5.582	3.416	(1.151)	697	(454)	(207)
Commodities	1.615	2.088	(45)	12	(33)	(33)
Juros	2.606.284	2.175.623	(16.970)	(12.304)	(29.274)	(30.524)
Moeda Estrangeira	246.734	215.347	(7.249)	(4.324)	(11.573)	(5.108)
Contratos de Opções	4.147.033	1.667.345	942	(501)	441	(1.641)
De Compra - Posição Comprada	162.602	242.411	8.794	4.365	13.159	5.544
Ações	48.736	42.934	7.384	2.617	10.001	4.596
Commodities	3.497	3.130	121	26	147	157
Juros	65.869	162.429	52	1.199	1.251	686
Moeda Estrangeira	44.500	33.918	1.237	523	1.760	105
De Venda - Posição Comprada	1.917.132	588.977	2.464	(1.302)	1.162	2.717
Ações	54.869	45.623	1.253	(466)	787	1.445
Commodities	2.227	1.409	65	(11)	54	60
Juros	1.830.812	521.735	467	(410)	57	380
Moeda Estrangeira	29.224	20.210	679	(415)	264	832
De Compra - Posição Vendida	141.475	215.969	(6.730)	(5.790)	(12.520)	(6.056)
Ações	47.970	41.220	(5.603)	(3.400)	(9.003)	(3.954)
Commodities	2.610	1.799	(96)	(12)	(108)	(81)
Juros	50.858	143.310	(30)	(1.690)	(1.720)	(1.807)
Moeda Estrangeira	40.237	29.640	(1.001)	(688)	(1.689)	(214)
De Venda - Posição Vendida	1.925.824	619.988	(3.586)	2.226	(1.360)	(3.846)
Ações	52.176	46.400	(2.105)	1.307	(798)	(2.123)
Commodities	3.295	2.947	(117)	2	(115)	(170)
Juros	1.832.910	545.657	(434)	389	(45)	(391)
Moeda Estrangeira	37.443	24.984	(930)	528	(402)	(1.162)
Contratos a Termo	9.116	6.020	332	1	333	264
Compras a Receber	2.133	2.533	2.133	(2)	2.131	2.531
Ações	46	38	46	(2)	44	36
Juros	2.087	2.495	2.087	-	2.087	2.495
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(2.098)	-	(2.098)	(2.511)
Commodities	-	-	(11)	-	(11)	-
Juros	-	-	(2.087)	-	(2.087)	(16)
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	(2.495)
Vendas a Receber	2.626	2.867	2.867	-	2.867	674
Ações	286	225	282	-	282	223
Commodities	16	16	16	-	16	19
Juros	-	1	2.589	-	2.589	432
Moeda Estrangeira	2.324	2.625	-	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	4.357	620	(2.590)	3	(2.587)	(430)
Ações	1	-	(1)	-	(1)	-
Juros	2.590	431	(2.589)	4	(2.585)	(430)
Moeda Estrangeira	1.766	189	-	(1)	(1)	-
Derivativos de Crédito	77.316	53.033	(194)	143	(51)	133
Posição Ativa	52.440	38.069	470	(89)	381	282
Ações	4.990	4.255	84	85	169	144
Commodities	17	15	-	-	-	-
Juros	47.433	33.799	386	(174)	212	138
Posição Passiva	24.876	14.964	(664)	232	(432)	(149)
Ações	1.533	1.347	(27)	(4)	(31)	(30)
Commodities	6	1	-	-	-	-
Juros	23.337	13.616	(637)	236	(401)	(119)
NDF - Non Deliverable Forward	485.465	316.620	(371)	165	(206)	899
Posição Ativa	237.461	175.223	7.387	288	7.675	5.377
Commodities	2.918	2.406	241	(21)	220	224
Moeda Estrangeira	234.543	172.817	7.146	309	7.455	5.153
Posição Passiva	248.004	141.397	(7.758)	(123)	(7.881)	(4.478)
Commodities	3.623	2.734	(235)	30	(205)	(146)
Moeda Estrangeira	244.381	138.663	(7.523)	(153)	(7.676)	(4.332)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	10.407	8.717	191	115	306	497
Posição Ativa	8.141	6.575	201	248	449	650
Ações	913	855	(1)	18	17	17
Commodities	133	196	-	6	6	4
Juros	6.066	5.490	202	(14)	188	166
Moeda Estrangeira	1.029	34	-	238	238	463
Posição Passiva	2.266	2.142	(10)	(133)	(143)	(153)
Ações	1.803	1.385	(3)	(19)	(22)	(15)
Commodities	161	209	-	(6)	(6)	(4)
Juros	280	388	(6)	(25)	(31)	(22)
Moeda Estrangeira	22	160	(1)	(83)	(84)	(112)
		Ativo	45.060	25.320	70.380	56.383
		Passivo	(48.851)	(19.504)	(68.355)	(53.495)
		Total	(3.791)	5.816	2.025	2.888
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:						
Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2024	31/12/2023
Contratos de Futuros	156.386	294.939	222.135	209.301	882.761	844.005
Contratos de Swaps	157.065	612.302	569.071	1.521.777	2.860.215	2.396.474
Contratos de Opções	1.715.889	1.498.583	876.538	56.023	4.147.033	1.667.345
Operações a Termo	5.797	2.610	1	708	9.116	6.020
Derivativos de Crédito	-	14.481	21.072	41.763	77.316	53.033
NDF - Non Deliverable Forward	157.877	182.675	86.865	58.048	485.465	316.620
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	829	1.203	458	7.917	10.407	8.717

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2024						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	882.677	1.133.406	4.011.943	4.422	34.073	148.404	-
Balcão	84	1.726.809	135.090	4.694	43.243	337.061	10.407
Instituições Financeiras	78	1.513.140	68.708	4.678	42.186	143.230	5.419
Empresas	6	191.219	63.632	16	1.057	189.135	4.988
Pessoas Físicas	-	22.450	2.750	-	-	4.696	-
Total	882.761	2.860.215	4.147.033	9.116	77.316	485.465	10.407
Total 31/12/2023	844.005	2.396.474	1.667.345	6.020	53.033	316.620	8.717

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2024			31/12/2023		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(25.396)	20.954	(4.442)	(20.268)	14.027	(6.241)
TRS	(30.966)	-	(30.966)	(18.738)	-	(18.738)
Total	(56.362)	20.954	(35.408)	(39.006)	14.027	(24.979)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 31 (R\$ 171 em 31/12/2023).

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / SOFR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, SOFR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2024					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	90.019	482	495	89.538	482
Hedge de Compromissadas Ativas	56.370	-	(568)	(685)	55.591	(568)
Hedge de Ativos Denominados em UF	9.608	-	10	10	9.596	10
Hedge de Captações	-	8.356	60	(51)	8.404	60
Hedge de Operações de Crédito	14.735	-	91	112	14.643	91
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	1.489	(124)	(27)	1.351	(124)
Hedge de Captações	-	1.479	(15)	(15)	1.465	(15)
Total	80.713	101.343	(64)	(161)	180.588	(64)

Estratégias	31/12/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	119.464	(1.086)	(1.071)	120.550	(1.086)
Hedge de Operações Ativas	7.395	-	(4)	(4)	7.394	(4)
Hedge de Compromissadas Ativas	41.761	-	1.132	830	42.570	1.132
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.664	-	21	21	10.704	21
Hedge de Captações	-	5.993	(95)	(162)	5.899	(95)
Hedge de Operações de Crédito	18.449	-	185	211	18.265	184
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	1.287	35	123	1.323	35
Hedge de Captações	-	2.300	(12)	(12)	2.288	(12)
Total	78.269	129.044	176	(64)	208.993	175

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/06/2024							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	145.129	162	181	(86)	(86)	-	(183)
<i>Forward</i>	4.702	2	-	5	5	-	-
<i>Swaps</i>	27.941	213	-	156	156	-	(33)
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	1.334	-	17	(124)	(124)	-	(1)
<i>Forward</i>	1.482	-	62	(15)	(15)	-	-
Total	180.588	377	260	(64)	(64)	-	(217)

31/12/2023							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	170.514	53	43	42	42	-	(168)
<i>Forward</i>	10.582	44	-	21	21	-	4
<i>Swaps</i>	24.286	179	101	89	90	(1)	(1)
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	1.278	-	7	36	36	-	(9)
<i>Forward</i>	2.333	-	276	(13)	(13)	-	-
Total	208.993	276	427	175	176	(1)	(174)

1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e *Swap* de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI negociado na B3.

Os ganhos ou (perdas) relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (137) (R\$ (318) em 31/12/2023).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro referente, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros e risco da taxa de câmbio relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2024						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	23.667	-	23.669	-	2	23.666	(2)
<i>Hedge</i> de Captações	-	14.898	-	14.698	200	14.897	(200)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	62.149	-	60.388	-	(1.761)	60.438	1.766
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	28.465	-	27.803	-	(662)	27.474	659
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	120	-	137	(17)	117	16
Total	114.281	15.018	111.860	14.835	(2.238)	126.592	2.239

Estratégias	31/12/2023						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	12.592	-	12.597	-	5	12.589	(5)
<i>Hedge</i> de Captações	-	16.304	-	16.185	119	16.304	(120)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	41.291	-	41.058	-	(233)	38.383	243
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	27.316	-	27.517	-	201	26.349	(201)
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	265	-	269	(4)	245	4
Total	81.199	16.569	81.172	16.454	88	93.870	(79)

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

O montante de R\$ 598 (R\$ 253 em 31/12/2023) foi registrado no resultado, relativo a operações que deixaram de ser qualificadas como *hedge*.

30/06/2024					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	92.750	2.180	634	226	(1)
Outros Derivativos	5.922	-	6.083	1.348	-
Futuros	27.803	132	-	649	2
Risco Cambial					
Futuros	117	2	-	16	-
Total	126.592	2.314	6.717	2.239	1

31/12/2023					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	70.416	1.402	781	(878)	7
Outros Derivativos	1.784	-	1.985	1.215	-
Futuros	21.425	63	5	(420)	2
Risco Cambial					
Futuros	245	1	-	4	-
Total	93.870	1.466	2.771	(79)	9

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros e futuros de moeda. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Inglaterra e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2024					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	23.518	-	(13.909)	(13.909)	23.728	(13.980)
Total	23.518	-	(13.909)	(13.909)	23.728	(13.980)

Estratégias	31/12/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	18.849	-	(11.919)	(11.919)	19.208	(12.189)
Total	18.849	-	(11.919)	(11.919)	19.208	(12.189)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

O saldo remanescente na reserva de conversão de moeda estrangeira, para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado, é de R\$ (185) (R\$ (23) em 31/12/2023), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

30/06/2024							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	4.325	1	-	(5.605)	(5.563)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	14.039	358	98	(4.786)	(4.733)	(53)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.364	8.618	1.452	(3.589)	(3.613)	24	-
Total	23.728	8.977	1.550	(13.980)	(13.909)	(71)	-

31/12/2023							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	2.109	10	-	(5.596)	(5.553)	(43)	136
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	12.539	120	57	(3.796)	(3.560)	(236)	(104)
Futuro / Ativos Financeiros	4.560	5.525	350	(2.797)	(2.806)	9	-
Total	19.208	5.655	407	(12.189)	(11.919)	(270)	32

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	30/06/2024							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	46.712	28.201	9.313	3.588	1.248	476	-	89.538
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	1.351	-	-	-	-	-	-	1.351
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	4.722	4.874	-	-	-	-	-	9.596
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.913	847	-	-	2.683	426	-	9.869
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	9.100	3.788	551	34	1.170	-	-	14.643
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	6.956	6.537	2.756	3.406	2.811	1.200	-	23.666
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	5.837	2.504	737	835	834	4.150	-	14.897
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	16.153	5.256	10.244	1.933	8.044	16.597	2.211	60.438
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	9.969	22.448	16.939	5.700	535	-	-	55.591
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	23.728	-	-	-	-	-	-	23.728
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	496	6.847	1.788	7.709	2.111	5.190	3.333	27.474
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Risco de Mercado)	117	-	-	-	-	-	-	117
Total	131.054	81.302	42.328	23.205	19.436	28.039	5.544	330.908

	31/12/2023							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	78.786	17.167	12.556	8.672	1.562	1.807	-	120.550
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	1.323	-	-	-	-	-	-	1.323
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.394	-	-	-	-	-	-	7.394
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.704	-	-	-	-	-	-	10.704
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.288	2.008	-	678	2.833	380	-	8.187
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	10.353	5.376	1.280	-	1.256	-	-	18.265
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.230	2.173	3.114	1.577	2.523	972	-	12.589
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	6.133	2.575	1.048	532	734	4.979	303	16.304
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	8.892	7.244	3.452	2.945	5.185	7.424	3.241	38.383
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	-	20.813	10.624	11.133	-	-	-	42.570
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	19.208	-	-	-	-	-	-	19.208
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	199	321	6.609	1.351	6.999	7.749	3.121	26.349
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Risco de Mercado)	245	-	-	-	-	-	-	245
Total	147.755	57.677	38.683	26.888	21.092	23.311	6.665	322.071

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2024		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários ⁽¹⁾			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(0,3)	(51,4)	(100,1)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(0,2)	(95,4)	(177,4)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	0,4	92,4	279,8	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	-	(5,3)	(15,2)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-	
Ações	Preços de ações	1,2	196,6	512,9	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(2,7)	(80,4)	(93,0)	
Total		(1,6)	56,5	407,0	

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	30/06/2024		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários ⁽¹⁾			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(14,5)	(4.034,4)	(7.744,2)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(0,6)	(188,4)	(349,8)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	0,4	79,7	257,6	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(1,7)	(254,8)	(524,1)	
TR	Taxas de cupom de TR	(1,4)	(370,4)	(702,4)	
Ações	Preços de ações	26,2	(429,1)	(738,4)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(3,1)	(89,4)	(110,7)	
Total		5,3	(5.286,8)	(9.912,0)	

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

A política contábil sobre operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos está apresentada na Nota 2b VII.

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2024										31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	457.925	131.349	89.856	30.251	7.917	5.153	5.713	5.134	16.911	750.209	713.222
Empréstimos e Títulos Descontados	188.242	107.207	69.544	23.695	5.748	3.936	4.875	4.412	15.335	422.994	404.645
Financiamentos	91.140	10.015	16.585	4.216	1.242	726	410	308	1.095	125.737	115.256
Financiamentos Rurais	17.602	3.463	465	16	47	-	18	-	6	21.617	20.311
Financiamentos Imobiliários	160.941	10.664	3.262	2.324	880	491	410	414	475	179.861	173.010
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.570	3.709	923	440	95	83	18	34	123	7.995	7.677
Operações com Cartões de Crédito	3.324	114.117	15.343	2.018	1.117	1.229	1.335	1.827	5.772	146.082	149.442
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	11.182	519	242	21	11	17	-	1	1	11.994	9.986
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	24.005	705	766	12	156	4	74	2.726	234	28.682	27.035
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	499.006	250.399	107.130	32.742	9.296	6.486	7.140	9.722	23.041	944.962	907.362
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										112.320	102.622
Total com Garantias Financeiras Prestadas	499.006	250.399	107.130	32.742	9.296	6.486	7.140	9.722	23.041	1.057.282	1.009.984
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2023	449.660	277.711	87.346	36.354	9.740	6.846	6.822	9.491	23.392	907.362	

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Operações de Crédito R\$ 70.568 (R\$ 70.035 em 31/12/2023), Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R\$ 85.393 (R\$ 86.410 em 31/12/2023) e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro R\$ 40 (R\$ 52 em 31/12/2023), sendo o valor justo dessas operações o total de R\$ 156.001 (R\$ 156.497 em 31/12/2023).

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2024										31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	3.851	3.660	2.354	1.816	2.370	2.116	8.390	24.557	23.186
01 a 30	-	-	132	158	102	82	119	205	448	1.246	1.139
31 a 60	-	-	112	141	87	71	102	84	383	980	973
61 a 90	-	-	108	142	81	64	93	77	354	919	855
91 a 180	-	-	323	356	228	183	287	222	1.008	2.607	2.464
181 a 365	-	-	501	577	381	305	452	358	1.651	4.225	4.011
Acima de 365 dias	-	-	2.675	2.286	1.475	1.111	1.317	1.170	4.546	14.580	13.744
Parcelas Vencidas	-	-	1.038	1.268	1.249	1.379	1.851	3.119	10.836	20.740	21.149
01 a 14	-	-	10	56	42	32	49	34	178	401	375
15 a 30	-	-	995	230	110	78	114	85	288	1.900	1.732
31 a 60	-	-	33	948	192	338	244	262	511	2.528	2.388
61 a 90	-	-	-	24	871	152	485	297	674	2.503	2.361
91 a 180	-	-	-	10	34	736	908	2.302	1.968	5.958	6.128
181 a 365	-	-	-	-	-	43	51	139	7.122	7.355	8.018
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	95	95	147
Subtotal (a)	-	-	4.889	4.928	3.603	3.195	4.221	5.235	19.226	45.297	44.335
Subtotal 31/12/2023	-	-	4.159	4.844	3.526	3.522	4.017	4.864	19.403	44.335	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	496.886	248.703	101.639	27.588	5.594	3.053	2.820	4.400	3.756	894.439	858.895
01 a 30	48.728	61.126	17.622	4.019	587	330	415	2.702	556	136.085	125.417
31 a 60	29.713	26.040	6.626	1.920	298	164	143	97	215	65.216	65.132
61 a 90	22.737	18.434	7.017	1.964	228	146	100	58	169	50.853	47.562
91 a 180	50.273	35.096	14.406	3.501	508	285	227	185	389	104.870	106.568
181 a 365	68.972	32.925	17.108	4.739	1.060	356	341	244	539	126.284	123.786
Acima de 365 dias	276.463	75.082	38.860	11.445	2.913	1.772	1.594	1.114	1.888	411.131	390.430
Parcelas Vencidas até 14 dias	2.120	1.696	602	226	99	238	99	87	59	5.226	4.132
Subtotal (b)	499.006	250.399	102.241	27.814	5.693	3.291	2.919	4.487	3.815	899.665	863.027
Subtotal 31/12/2023	449.660	277.711	83.187	31.510	6.214	3.324	2.805	4.627	3.989	863.027	
30/06/2024											
Total da Carteira (a+b)	499.006	250.399	107.130	32.742	9.296	6.486	7.140	9.722	23.041	944.962	907.362
Provisão⁽²⁾	(1.572)	(2.084)	(2.822)	(3.271)	(2.788)	(3.242)	(4.997)	(9.699)	(23.041)	(54.472)	(55.380)
Provisão Circulante										(26.203)	(26.830)
Provisão Não Circulante										(28.269)	(28.550)
31/12/2023											
Total da Carteira	449.660	277.711	87.346	36.354	9.740	6.846	6.822	9.491	23.392	907.362	
Provisão⁽²⁾	(2.161)	(2.423)	(3.036)	(3.351)	(2.429)	(3.422)	(4.775)	(9.454)	(23.392)	(55.380)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

Em Operações em Curso Anormal, o saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representa o montante de R\$ 31.443 (R\$ 31.434 em 31/12/2023).

A tabela a seguir apresenta as faixas de Vencimento e Níveis de Risco da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

30/06/2024											31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	768	865	726	406	229	177	2.027	5.198	5.684
01 a 30	-	-	46	56	38	23	14	10	117	304	310
31 a 60	-	-	43	48	33	20	12	8	100	264	291
61 a 90	-	-	41	45	31	18	11	8	92	246	262
91 a 180	-	-	113	128	90	52	31	23	258	695	731
181 a 365	-	-	186	209	155	87	51	38	416	1.142	1.211
Acima de 365 dias	-	-	339	379	379	206	110	90	1.044	2.547	2.879
Parcelas Vencidas	-	-	257	304	398	523	654	1.020	3.839	6.995	7.530
01 a 14	-	-	3	26	19	11	5	4	52	120	124
15 a 30	-	-	249	37	21	20	18	8	68	421	428
31 a 60	-	-	5	237	52	166	55	19	135	669	719
61 a 90	-	-	-	3	302	48	228	48	166	795	813
91 a 180	-	-	-	1	4	278	348	941	562	2.134	2.149
181 a 365	-	-	-	-	-	-	-	-	2.854	2.854	3.268
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	29
Subtotal (a)	-	-	1.025	1.169	1.124	929	883	1.197	5.866	12.193	13.214
Subtotal 31/12/2023	-	-	1.073	1.474	958	1.094	859	1.156	6.600	13.214	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	37.581	79.688	20.334	2.955	487	496	398	291	857	143.087	142.534
01 a 30	3.424	31.665	4.231	247	73	90	76	44	137	39.987	39.841
31 a 60	1.983	13.159	2.051	179	38	49	39	24	68	17.590	18.265
61 a 90	1.837	9.199	1.579	155	31	39	30	19	51	12.940	12.866
91 a 180	4.910	14.769	3.107	409	66	84	64	42	109	23.560	23.321
181 a 365	8.024	8.126	3.038	601	81	83	63	49	126	20.191	20.147
Acima de 365 dias	17.403	2.770	6.328	1.364	198	151	126	113	366	28.819	28.094
Parcelas Vencidas até 14 dias	137	412	107	24	8	8	10	4	11	721	749
Subtotal (b)	37.718	80.100	20.441	2.979	495	504	408	295	868	143.808	143.283
Subtotal 31/12/2023	36.755	89.695	10.943	2.964	610	619	453	327	917	143.283	
30/06/2024											
Total da Carteira (a+b)	37.718	80.100	21.466	4.148	1.619	1.433	1.291	1.492	6.734	156.001	156.497
Provisão ⁽²⁾	(189)	(800)	(1.228)	(416)	(490)	(746)	(922)	(1.492)	(6.734)	(13.017)	(13.679)
Provisão Circulante										(9.943)	(10.451)
Provisão Não Circulante										(3.074)	(3.228)
31/12/2023											
Total da Carteira	36.755	89.695	12.016	4.438	1.568	1.713	1.312	1.483	7.517	156.497	
Provisão ⁽²⁾	(183)	(897)	(865)	(445)	(474)	(881)	(930)	(1.487)	(7.517)	(13.679)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em Operações em Curso Anormal, o saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representa o montante de R\$ 8.862 (R\$ 9.712 em 31/12/2023).

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2024	%	31/12/2023	%
Setor Público	4.058	0,4%	4.159	0,5%
Petroquímica e Química	460	-	209	-
Governo Estadual/Municipal	2.503	0,3%	2.397	0,3%
Diversos	1.095	0,1%	1.553	0,2%
Setor Privado	940.904	99,6%	903.203	99,5%
Pessoa Jurídica	428.841	45,4%	401.208	44,2%
Açúcar e Álcool	4.261	0,4%	4.261	0,4%
Agro e Fertilizantes	23.341	2,5%	22.978	2,5%
Alimentos e Bebidas	23.333	2,5%	19.940	2,2%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	13.636	1,4%	14.081	1,6%
Bens de Capital	9.445	1,0%	8.222	0,9%
Celulose e Papel	5.395	0,6%	4.215	0,5%
Editorial e Gráfico	2.563	0,3%	2.387	0,3%
Eletroeletrônicos e TI	9.172	1,0%	8.317	0,9%
Embalagens	5.353	0,6%	4.520	0,5%
Energia e Saneamento	7.517	0,8%	7.537	0,8%
Ensino	3.608	0,4%	3.557	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	12.740	1,3%	11.478	1,3%
Imobiliário	41.327	4,3%	39.049	4,3%
Lazer e Turismo	8.596	0,9%	7.986	0,9%
Madeira e Móveis	6.497	0,7%	6.796	0,7%
Materiais de Construção	7.618	0,8%	7.406	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	12.860	1,4%	12.758	1,4%
Mídia	712	0,1%	875	0,1%
Mineração	5.230	0,6%	4.830	0,6%
Obras de Infra-Estrutura	9.600	1,0%	8.943	0,9%
Petróleo e Gás ⁽¹⁾	9.053	1,0%	9.727	1,1%
Petroquímica e Química	11.327	1,2%	10.524	1,2%
Saúde	5.518	0,6%	5.799	0,6%
Seguros, Resseguros e Previdência	398	-	321	-
Telecomunicações	2.940	0,3%	2.773	0,3%
Terceiro Setor	2.569	0,3%	2.919	0,3%
Tradings	4.831	0,5%	3.872	0,4%
Transportes	31.668	3,4%	30.326	3,4%
Utilidades Domésticas	2.898	0,3%	3.000	0,3%
Veículos e Auto-peças	23.054	2,4%	22.107	2,5%
Vestuário e Calçados	6.782	0,7%	6.236	0,7%
Comércio - Diversos	32.153	3,4%	30.372	3,3%
Indústria - Diversos	4.162	0,4%	5.737	0,6%
Serviços - Diversos	47.100	5,0%	44.021	4,9%
Diversos	31.584	3,3%	23.338	2,6%
Pessoa Física	512.063	54,2%	501.995	55,3%
Cartão de Crédito	140.756	14,9%	144.392	15,9%
Crédito Imobiliário	164.581	17,4%	158.424	17,4%
CDC / Conta Corrente	171.663	18,2%	165.749	18,3%
Veículos	35.063	3,7%	33.430	3,7%
Total	944.962	100,0%	907.362	100,0%

1) Contempla comércio de combustível.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta basicamente pelo Setor Privado, sendo por Pessoas Físicas 84,7% (84,5% em 31/12/2023) e por Pessoas Jurídicas 15,3% (15,5% em 31/12/2023).

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	30/06/2024		31/12/2023	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	34.296	(446)	32.165	(436)
Fianças Bancárias Diversas	55.242	(366)	52.702	(347)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	11.172	(88)	10.083	(94)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	5.012	(5)	2.677	(3)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.681	(30)	2.766	(42)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.650	(19)	1.078	(13)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.267	(2)	1.151	(2)
Total	112.320	(956)	102.622	(937)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	30/06/2024		31/12/2023	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.069	0,6%	5.378	0,5%
10 Maiores Devedores	39.437	3,7%	34.637	3,4%
20 Maiores Devedores	60.617	5,7%	54.100	5,4%
50 Maiores Devedores	99.102	9,4%	87.440	8,7%
100 Maiores Devedores	136.593	12,9%	121.686	12,0%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	(55.380)	(56.590)
Constituição Líquida do Período	(17.924)	(36.155)
Mínima	(18.537)	(36.871)
Garantias Financeiras Prestadas	(19)	(150)
Complementar	632	866
Write-Off	19.456	36.823
Outros	(624)	542
Saldo Final	(54.472)	(55.380)
Mínima	(37.795)	(38.090)
Garantias Financeiras Prestadas	(956)	(937)
Complementar ⁽¹⁾	(15.721)	(16.353)

1) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro, são R\$ (231) (R\$ (177) em 31/12/2023).

Em 30/06/2024, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,8% (6,1% em 31/12/2023).

O quadro a seguir apresenta evolução para Crédito de Liquidação Duvidosa da Carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	(13.679)	(14.552)
Constituição Líquida do Período	(5.642)	(11.415)
Mínima	(5.475)	(11.713)
Complementar	(167)	298
Write-Off	6.304	12.288
Saldo Final	(13.017)	(13.679)
Mínima	(9.755)	(10.584)
Complementar	(3.262)	(3.095)

A Provisão Complementar inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

d) Créditos Renegociados

	30/06/2024			31/12/2023		
	Carteira	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	37.417	(15.427)	41,2%	39.022	(15.310)	39,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽¹⁾	(11.808)	3.732	31,6%	(12.162)	3.681	30,3%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽¹⁾	25.609	(11.695)	45,7%	26.860	(11.629)	43,3%

1) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

Os montantes, referentes aos Créditos Renegociados da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro, são de R\$ 77 (R\$ 60 em 31/12/2023).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo de créditos renegociados totaliza R\$ 5.942 (R\$ 6.271 em 31/12/2023), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa de R\$ (2.782) (R\$ (2.917) em 31/12/2023).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2024					31/12/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	6	9.050	9.056	6.684	1.330	(353)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	9	9.050	9.059	6.686	(1.330)	353

Nos períodos não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2024				31/12/2023			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	126	124	125	124	139	140	139	139
Capital de Giro	449	449	449	449	502	502	502	502
Total	575	573	574	573	641	642	641	641

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 30/06/2024, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 58 (R\$ 132 de 01/01 a 30/06/2023), líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	30/06/2024										31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	-	-	-	-	-	-	4	-	1	5	15
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	1.541	1.131	10.243	64	11	2	211	271	1	13.475	11.740
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(6)	(102)	(2)	(1)	(1)	(106)	(189)	(1)	(408)	(383)
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	7.679	484	1.950	261	142	104	333	149	57	11.159	12.221
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(2)	(19)	(8)	(14)	(31)	(167)	(104)	(57)	(402)	(312)

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2b IV.

a) Resumo

	30/06/2024					31/12/2023
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	378.951	89.751	54.216	494.247	1.017.165	951.352
Captações no Mercado Aberto	389.692	1.448	4.074	35.525	430.739	389.311
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.980	45.026	54.838	194.179	306.023	301.635
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.010	47.441	33.380	20.914	116.745	99.788
Dívidas Subordinadas	31	-	-	51.425	51.456	46.677
Total	795.664	183.666	146.508	796.290	1.922.128	1.788.763
% por prazo de vencimento	41,4%	9,6%	7,6%	41,4%	100,0%	
Total - 31/12/2023	715.794	168.900	140.540	763.529	1.788.763	
% por prazo de vencimento	40,0%	9,4%	7,9%	42,7%	100,0%	

b) Depósitos

	30/06/2024					31/12/2023
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	254.591	89.751	54.216	494.247	892.805	837.804
De Poupança	179.030	-	-	-	179.030	174.765
Interfinanceiros	2.493	1.705	29	1.488	5.715	6.448
A Prazo	73.068	88.046	54.187	492.759	708.060	656.591
Depósitos não Remunerados	124.360	-	-	-	124.360	113.548
À Vista	116.460	-	-	-	116.460	105.634
Outros Depósitos	7.900	-	-	-	7.900	7.914
Total	378.951	89.751	54.216	494.247	1.017.165	951.352
% por prazo de vencimento	37,3%	8,8%	5,3%	48,6%	100,0%	
Total - 31/12/2023	347.885	78.984	53.949	470.534	951.352	
% por prazo de vencimento	36,6%	8,3%	5,7%	49,4%	100,0%	

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2024					31/12/2023
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	230.149	18	2	8	230.177	178.775
Títulos Públicos	195.435	16	-	1	195.452	147.656
Títulos Privados	31.332	-	2	-	31.334	30.714
Emissão Própria	1	-	-	7	8	8
Exterior	3.381	2	-	-	3.383	397
Carteira de Terceiros	116.516	-	-	-	116.516	134.807
Carteira Livre Movimentação	43.027	1.430	4.072	35.517	84.046	75.729
Total	389.692	1.448	4.074	35.525	430.739	389.311
% por prazo de vencimento	90,5%	0,3%	0,9%	8,3%	100,0%	
Total - 31/12/2023	352.451	1.181	4.200	31.479	389.311	
% por prazo de vencimento	90,5%	0,3%	1,1%	8,1%	100,0%	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2024					31/12/2023
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	10.414	41.439	46.566	125.022	223.441	228.414
Letras Financeiras	4.767	22.936	14.840	37.322	79.865	81.197
Letras de Crédito Imobiliário	2.416	8.814	16.408	16.271	43.909	48.955
Letras de Crédito do Agronegócio	749	7.796	8.572	22.212	39.329	39.072
Letras Imobiliárias Garantidas	2.482	1.893	6.746	49.217	60.338	59.190
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.514	3.111	6.666	57.856	69.147	62.999
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	111	670	3.487	4.061	8.329	7.758
<i>Structure Note Issued</i>	264	1.254	1.565	6.340	9.423	8.409
Bônus	1.125	933	444	36.047	38.549	36.324
<i>Fixed Rate Notes</i>	8	-	-	9.230	9.238	6.810
<i>Eurobonds</i>	2	20	965	53	1.040	832
Hipotecárias	-	2	5	61	68	76
Outros	4	232	200	2.064	2.500	2.790
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	52	476	1.606	11.301	13.435	10.222
Total	11.980	45.026	54.838	194.179	306.023	301.635
% por prazo de vencimento	3,9%	14,7%	17,9%	63,5%	100,0%	
Total - 31/12/2023	5.799	39.333	54.993	201.510	301.635	
% por prazo de vencimento	2,0%	13,0%	18,2%	66,8%	100,0%	

O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas é de R\$ 15.029 (R\$ 11.448 em 31/12/2023).

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de emissão registrado”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,35% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	30/06/2024	31/12/2023
Créditos Imobiliários	61.667	63.114
Títulos Públicos - Brasil	7.158	3.384
Total da Carteira de Ativos	68.825	66.498
Total da Carteira de Ativos Ajustada	68.825	66.498
Obrigações por Emissão de LIGs	60.338	59.190
Remuneração do Agente Fiduciário	3	3

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/06/2024	31/12/2023
Composição	89,6%	94,9%
Suficiência		
Valor Nominal	114,1%	112,4%
Valor Presente sob Estresse	100,2%	113,2%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	133,5 meses	141,6 meses
Das LIGs em Circulação	34,2 meses	38,9 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	11.526	5.224

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2024					31/12/2023
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	14.448	45.645	31.465	11.027	102.585	86.701
no País	1.433	-	-	-	1.433	3.902
no Exterior ⁽¹⁾	13.015	45.645	31.465	11.027	101.152	82.799
Repasses - do País - Instituições Oficiais	562	1.796	1.915	9.887	14.160	13.087
BNDES	269	289	416	3.958	4.932	3.864
FINAME	284	1.355	1.474	5.513	8.626	8.519
Outros	9	152	25	416	602	704
Total	15.010	47.441	33.380	20.914	116.745	99.788
% por prazo de vencimento	12,9%	40,6%	28,6%	17,9%	100,0%	
Total - 31/12/2023	9.658	48.567	27.398	14.165	99.788	
% por prazo de vencimento	9,7%	48,7%	27,5%	14,1%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/06/2024					31/12/2023
	0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	-	-	22.365	22.365	20.256
<i>Euronotes</i>	-	-	-	22.157	22.157	19.262
Bônus	31	-	-	6.903	6.934	7.159
Total	31	-	-	51.425	51.456	46.677
% por prazo de vencimento	0,1%	-	-	99,9%	100,0%	
Total - 31/12/2023	1	835	-	45.841	46.677	
% por prazo de vencimento	-	1,8%	-	98,2%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 22.175 (R\$ 19.315 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 22.364 (R\$ 20.256 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2024	31/12/2023
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.372	2.237
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	974	1.052
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	75	71
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	3.408	3.227
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	672	633
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	159	151
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.337	2.199
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	7.938	7.469
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.096	1.029
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.204	1.141
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	113	107
	122	2023	2034	10,63%	127	121
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	757	713
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	112	106
	530	2024	2034	100% do CDI	541	-
	470	2024	2039	102% do CDI	480	-
				Total	22.365	20.256
Euronotes Subordinado - USD						
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	6.974	6.042
	750	2018	Perpétua	7,86%	4.261	3.709
	750	2019	2029	4,50%	4.189	3.640
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.937	3.441
	501	2021	2031	3,88%	2.796	2.430
				Total	22.157	19.262
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.481	1.366
	97.962	2009	2035	4,75%	1.158	1.060
	1.060.250	2010	2032	4,35%	115	105
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	265	242
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.262	1.152
	1.060.250	2010	2038	3,93%	919	839
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	708	647
	1.060.250	2010	2042	4,45%	345	315
	57.168	2014	2034	3,80%	452	412
				Total	6.705	6.138
Bônus Subordinado - COP						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	198	186
	780.392	2014	2024	LIB	-	835
				Total	198	1.021
Bônus Subordinado - USD						
	172	2023	2024	8,90%	31	-
				Total	31	-
Total					51.456	46.677

Nota 8 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2b XVI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.
- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Prêmios não Ganhos (PPNG)	4.296	4.054	10	11	-	-	4.306	4.065
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBG)	17	16	281.412	265.177	-	-	281.429	265.193
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	19	5	988	630	-	-	1.007	635
Excedente Financeiro (PEF)	-	-	698	729	-	-	698	729
Sinistros a Liquidar (PSL)	483	475	11	85	-	-	494	560
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	420	410	26	26	-	-	446	436
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	28	29	52	53	-	-	80	82
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.378	3.146	3.378	3.146
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	8	8	8	8
Outras Provisões	142	140	107	-	-	-	249	140
Total Provisões Técnicas (a)	5.405	5.129	283.304	266.711	3.386	3.154	292.095	274.994
Circulante	3.984	3.838	1.101	805	3.386	3.154	8.471	7.797
Não Circulante	1.421	1.291	282.203	265.906	-	-	283.624	267.197

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	790	285	891	1.142	1.054	750	2.735	2.177
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.873	3.288	282.715	266.521	2.480	2.543	288.068	272.352
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	269.543	253.286	-	-	269.543	253.286
Outros Títulos Públicos e Privados	2.873	3.288	13.172	13.235	2.480	2.543	18.525	19.066
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	1.966	1.743	505	85	-	-	2.471	1.828
Direitos Creditórios	1.654	1.387	-	-	-	-	1.654	1.387
Outros Créditos	312	356	505	85	-	-	817	441
Total Recursos Garantidores (b)	5.629	5.316	284.111	267.748	3.534	3.293	293.274	276.357
Total Cobertura Excedente (b-a)	224	187	807	1.037	148	139	1.179	1.363

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2b XVII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	30/06/2024				31/12/2023
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.203	7.821	2.141	13.165	13.261
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2b X	(205)	(962)	-	(1.167)	(1.159)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998	12.102
Atualização / Encargos		75	260	-	335	417
Movimentação do Período Refletida no Resultado		791	1.292	167	2.250	4.045
Constituição		1.087	1.496	167	2.750	5.005
Reversão		(296)	(204)	-	(500)	(960)
Pagamento / Transferência		(837)	(1.468)	(1.421)	(3.726)	(4.566)
Subtotal		3.027	6.943	887	10.857	11.998
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2b X	194	1.074	-	1.268	1.167
Saldo Final		3.221	8.017	887	12.125	13.165
Circulante		1.562	3.017	887	5.466	6.562
Não Circulante		1.659	5.000	-	6.659	6.603
Saldo Final em	31/12/2023	3.203	7.821	2.141	13.165	

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/06/2024			31/12/2023
		Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		2.634	3.945	6.579	6.214
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2b X	-	(79)	(79)	(75)
Subtotal		2.634	3.866	6.500	6.139
Atualização / Encargos		57	106	163	382
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(38)	(89)	(127)	373
Constituição		21	11	32	722
Reversão		(59)	(100)	(159)	(349)
Pagamento		(4)	(92)	(96)	(394)
Subtotal		2.649	3.791	6.440	6.500
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2b X	-	81	81	79
Saldo Final		2.649	3.872	6.521	6.579
Circulante		-	-	-	-
Não Circulante		2.649	3.872	6.521	6.579
Saldo Final em	31/12/2023	2.634	3.945	6.579	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.026: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.339.

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 720: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 706.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.667 (R\$ 5.569 em 31/12/2023), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 973 (R\$ 870 em 31/12/2023).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 46.003 (R\$ 45.080 em 31/12/2023), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 9.881: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 7.901: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.778: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 4.009: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.822: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.345: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.332: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 2.591: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 779 (R\$ 943 em 31/12/2023) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	30/06/2024				31/12/2023
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.960	2.112	9.459	13.531	13.277
Cotas de Fundos de Investimento		454	85	2	541	574
Fiança		69	58	5.840	5.967	5.683
Seguro Garantia		1.911	1.626	18.162	21.699	21.011
Garantia por Títulos Públicos		-	-	342	342	325
Total		4.394	3.881	33.805	42.080	40.870

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Carteira de Câmbio	10b	178.435	126.945
Negociação e Intermediação de Valores		22.642	19.494
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.531	13.277
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		12.041	10.325
Rendas a Receber		3.936	3.442
Diversos no País		7.839	5.941
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		2.209	2.137
Diversos no Exterior		698	771
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	779	943
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	429	343
Outros		2.447	2.061
Total		244.986	185.679
Circulante		210.620	163.615
Não Circulante		34.366	22.064

b) Carteira de Câmbio

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Ativo - Outros Créditos	10a	178.435	126.945
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		104.844	68.796
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		2	2
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		74.431	59.076
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(842)	(929)
Passivo - Outras Obrigações	2a, 10d	177.213	129.303
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		74.119	60.244
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		102.966	68.936
Outras		128	123
Contas de Compensação		4.890	3.914
Créditos Abertos para Importação - ME		2.460	1.997
Créditos de Exportação Confirmados - ME		2.430	1.917

c) Despesas Antecipadas

	30/06/2024	31/12/2023
Propaganda e Publicidade	1.040	1.272
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	1.132	1.000
Comissões	449	417
Vinculadas a Seguros e Previdência	20	20
Vinculadas a Financiamento de Veículos	5	9
Outras	424	388
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	559	893
Seguro Garantia Judicial	162	165
Imposto Municipal	81	10
Outras	1.617	1.347
Total	5.040	5.104
Circulante	4.385	4.115
Não Circulante	655	989

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Carteira de Câmbio	10b	177.213	129.303
Transações de Pagamento		71.728	71.403
Negociação e Intermediação de Valores		20.751	19.336
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		9.194	520
Sociais e Estatutárias		8.884	10.675
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	574	641
Provisões para Pagamentos Diversos		2.487	2.788
Diversos no Exterior		3.914	3.516
Diversos no País		6.066	4.283
Provisão de Pessoal		3.134	2.386
Recursos a Liberar		2.961	1.699
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.837	2.035
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.334	2.772
Rendas Antecipadas		1.290	1.339
Outras		2.185	1.956
Total		314.552	254.652
Circulante		293.852	242.391
Não Circulante		20.700	12.261

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2b XX.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Cartões de Crédito e Débito	9.853	10.279
Serviços de Conta Corrente	3.240	3.522
Administração de Recursos	<u>4.113</u>	<u>3.905</u>
Fundos	3.451	3.226
Consórcios	662	679
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>1.456</u>	<u>1.402</u>
Operações de Crédito	667	690
Garantias Financeiras Prestadas	789	712
Serviços de Recebimentos	1.040	1.014
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	2.660	1.520
Serviços de Custódia	309	293
Outras	1.734	1.511
Total	24.405	23.446

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(11.277)	(10.892)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(3.660)	(3.061)
Total	(14.937)	(13.953)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(3.897)	(3.942)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.512)	(2.429)
Instalações e Materiais	(1.623)	(1.780)
Depreciação e Amortização	(2.678)	(2.529)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(993)	(893)
Outras	(729)	(666)
Total	(12.432)	(12.239)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Comercialização - Cartões de Crédito	(2.922)	(2.873)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(2.393)	(978)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	(207)	(253)
Amortização de Ágios	(201)	(131)
Perdas com Sinistros	(243)	(316)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(260)	(218)
Redução ao Valor Recuperável	(21)	(38)
Outras	(1.388)	(768)
Total	(7.635)	(5.575)

Nota 11 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2b XVIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	25.113	20.399
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(11.301)	(9.179)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	469	298
Juros sobre o Capital Próprio	2.592	2.749
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	291	(218)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.949)	(6.350)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	2.964	3.130
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	2.964	3.130
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.985)	(3.220)

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
PIS e COFINS	(3.525)	(3.700)
ISS	(849)	(802)
Outros	(406)	(554)
Total	(4.780)	(5.056)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (862) (R\$ (842) de 01/01 a 30/06/2023) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	30/06/2024	31/12/2023	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2024
Refletido no Resultado			60.390	(8.457)	12.184	64.117
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	104.929	95.508	41.274	(2.759)	7.052	45.567
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			1.997	(61)	316	2.252
Provisão para Participação nos Lucros	5.015	6.578	2.794	(2.794)	2.120	2.120
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.878	2.731	1.228	(205)	271	1.294
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	161	123	61	(61)	84	84
Ágio na Aquisição do Investimento	210	237	91	(9)	-	82
Provisões	<u>13.507</u>	<u>13.453</u>	<u>5.869</u>	<u>(1.145)</u>	<u>1.157</u>	<u>5.881</u>
Ações Cíveis	3.027	2.998	1.227	(386)	393	1.234
Ações Trabalhistas	6.608	6.510	2.867	(673)	710	2.904
Fiscais e Previdenciárias	3.872	3.945	1.775	(86)	54	1.743
Obrigações Legais	853	720	279	(1)	62	340
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	955	955	382	-	-	382
Outras Provisões Indedutíveis	15.767	16.053	6.415	(1.422)	1.122	6.115
Refletido no Patrimônio Líquido			3.119	(106)	1.736	4.749
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	8.221	4.328	2.175	(78)	1.725	3.822
Hedge de Fluxo de Caixa	185	240	120	(28)	-	92
Benefícios Pós-Emprego	1.856	1.830	824	-	11	835
Total ⁽¹⁾	154.537	142.756	63.509	(8.563)	13.920	68.866
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65	-	-	65

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 15.580 (R\$ 13.946 em 31/12/2023) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.311 (R\$ 1.278 em 31/12/2023), Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 12.958 (R\$ 11.260 em 31/12/2023), Provisões Administrativas de R\$ 91 (R\$ 107 em 31/12/2023), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 428 (R\$ 397 em 31/12/2023), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 24 (R\$ 106 em 31/12/2023), e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 133 (R\$ 180 em 31/12/2023).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2024
Refletido no Resultado	5.207	(2.254)	3.008	5.961
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	130	(15)	-	115
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.581	(1)	83	1.663
Benefícios Pós-Emprego	15	(12)	233	236
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.594	(1.594)	1.951	1.951
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	450	(450)	542	542
Outros	1.437	(182)	199	1.454
Refletido no Patrimônio Líquido	1.060	(20)	568	1.608
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	1.052	(20)	568	1.600
Benefícios Pós-Emprego	8	-	-	8
Total ⁽¹⁾	6.267	(2.274)	3.576	7.569

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 553 (R\$ 632 em 31/12/2023) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 381 (R\$ 360 em 31/12/2023), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 34 (R\$ 17 em 31/12/2023), Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 113 (R\$ 128 em 31/12/2023), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 4 (R\$ 107 em 31/12/2023).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2024	12.489	18,7%	784	34,8%	13.273	19,3%	-	-	(971)	12,8%	12.302	20,0%
2025	12.330	18,5%	311	13,8%	12.641	18,4%	-	-	(305)	4,0%	12.336	20,1%
2026	12.640	19,0%	15	0,7%	12.655	18,4%	-	-	(219)	2,9%	12.436	20,3%
2027	12.749	19,1%	31	1,4%	12.780	18,6%	-	-	(274)	3,6%	12.506	20,4%
2028	5.009	7,5%	746	33,1%	5.755	8,4%	-	-	(585)	7,7%	5.170	8,4%
acima de 2028	11.397	17,2%	365	16,2%	11.762	16,9%	65	100,0%	(5.215)	69,0%	6.612	10,8%
Total	66.614	100,0%	2.252	100,0%	68.866	100,0%	65	100,0%	(7.569)	100,0%	61.362	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	58.099		1.997		60.096		49		(5.831)		54.314	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/06/2024, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 277 (R\$ 273 em 31/12/2023) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		5.724	6.153
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		4.334	4.054
Obrigações Legais	9b II	2.649	2.634
Total		12.707	12.841
Circulante		9.450	9.841
Não Circulante		3.257	3.000

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 2.422 (R\$ 1.220 em 31/12/2023) e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 971 (R\$ 962 em 31/12/2023) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 1.451 (R\$ 258 em 31/12/2023).

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.		Saldos em 31/12/2023							Movimentação de 01/01 a 30/06/2024								Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 30/06/2023	
Empresas	Valor Patrimonial				Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados ⁽²⁾	Resultado de Participações em Controladas					Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽³⁾	Saldos em 30/06/2024	
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora ⁽¹⁾	Resultado não Realizado					Lucro Líquido / Ajuste a critério da investidora ⁽¹⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total							
Controladas																		
No País	172.006	(3.749)	1.253	(24)	-	169.486	-	(8.271)	15.663	25	914	16.602	3.770	(2.425)	(91)	179.071	16.277	
Itaú Unibanco S.A.	144.681	(3.720)	1.084	(21)	-	142.024	-	(8.176)	13.157	15	936	14.108	3.771	(2.138)	(3.134)	146.455	14.374	
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	9.484	-	1	(3)	-	9.482	-	-	290	-	-	290	-	(51)	-	9.721	398	
Banco Itaucard S.A.	5.126	1	6	-	-	5.133	-	-	117	-	-	117	-	-	-	5.250	76	
Banco Itaú BBA S.A.	3.427	(26)	86	-	-	3.487	-	(98)	796	(1)	-	795	-	(74)	(4.110)	-	515	
Itaú Corretora de Valores S.A.	3.206	-	11	-	-	3.217	-	-	151	-	-	151	-	-	-	3.368	213	
Itaúseg Participações S.A.	3.217	-	-	-	-	3.217	-	-	413	-	-	413	(1)	(148)	(10)	3.471	351	
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.124	(4)	-	-	-	1.120	-	-	57	-	-	57	-	-	-	1.177	29	
Outras Participações	1.741	-	65	-	-	1.806	-	3	682	11	(22)	671	-	(14)	7.163	9.629	321	
No Exterior	8.393	607	-	(1)	102	9.101	(23)	(203)	1.151	-	-	1.151	952	(8)	-	10.970	879	
Banco Itaú Chile	4.524	270	-	(2)	102	4.894	(23)	(153)	220	-	-	220	359	7	-	5.304	285	
Banco Itaú Uruguay S.A.	3.127	134	-	4	-	3.265	-	-	821	-	-	821	495	(15)	-	4.566	482	
Outras Participações	742	203	-	(3)	-	942	-	(50)	110	-	-	110	98	-	-	1.100	112	
Total	180.399	(3.142)	1.253	(25)	102	178.587	(23)	(8.474)	16.814	25	914	17.753	4.722	(2.433)	(91)	190.041	17.156	

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	N° de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/06/2024	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	66.650	146.465	13.157	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	29.305	50.186	1.498	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%
Banco Itaucard S.A.	3.850	5.250	117	259.874.698.863	1.395.607.666	-	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	-	-	796	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.600	3.368	151	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%
Itaúseg Participações S.A.	6.961	13.135	1.563	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	639	1.176	57	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Banco Itaú Chile	15.862	19.870	836	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%
Banco Itaú Uruguay S.A.	630	4.562	821	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 263 (R\$ (140) de 01/01 a 30/06/2023) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ 5.169 (R\$ (2.537) de 01/01 a 30/06/2023).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	30/06/2024			31/12/2023			01/01 a 30/06/2024		01/01 a 30/06/2023	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	2.193.125	13.582	217.956	2.008.271	14.648	153.723	2.911	16.635	(1.485)	12.868
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	135.099	93	65.510	127.263	85	65.904	3	1.501	2	2.052
Banco Itaucard S.A.	15.026	-	1.887	15.882	-	2.832	-	117	-	76
Banco Itaú BBA S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	4.836	67	739	114	910	39	547
Itaú Corretora de Valores S.A.	8.589	13	4.881	8.459	11	4.828	-	151	-	212
Itauseg Participações S.A.	13.682	1	26	12.468	1	26	(523)	921	12	1.322
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.336	72	12	1.288	71	12	-	58	-	28
No Exterior										
Banco Itaú Chile	205.336	17	13.081	186.971	12	12.081	46	882	540	1.660
Banco Itaú Uruguay S.A.	46.398	-	3.491	35.804	-	2.891	(15)	806	12	493

1) Empresa cindida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira em 31/05/2024.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2b XIII, 2b XV.

Imobilizado	30/06/2024					31/12/2023
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		9.370	(3.818)	(219)	5.333	5.115
Terrenos		1.985	-	-	1.985	1.984
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.385	(3.818)	(219)	3.348	3.131
Outras Imobilizações		15.489	(11.648)	(68)	3.773	3.908
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.440	(2.622)	(17)	801	801
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.278	(7.687)	(51)	1.540	1.751
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.771	(1.339)	-	1.432	1.356
Total		24.859	(15.466)	(287)	9.106	9.023

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2024.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2b XIV, 2b XV.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2023	11.959	2.227	5.230	19.577	7.585	46.578
Aquisições	-	-	202	1.946	307	2.455
Distratos / Baixas	-	-	(4)	-	(122)	(126)
Variação Cambial	555	94	149	75	66	939
Outros	-	(8)	(1)	(1)	-	(10)
Saldo em 30/06/2024	12.514	2.313	5.576	21.597	7.836	49.836
Amortização						
Saldo em 31/12/2023	(8.724)	(1.242)	(3.710)	(8.422)	(3.766)	(25.864)
Despesa de Amortização	(356)	(40)	(222)	(1.441)	(642)	(2.701)
Distratos / Baixas	-	-	4	-	122	126
Variação Cambial	(411)	(44)	(92)	(47)	(63)	(657)
Outros	-	8	-	-	-	8
Saldo em 30/06/2024	(9.491)	(1.318)	(4.020)	(9.910)	(4.349)	(29.088)
Redução ao Valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2023	(1.197)	(648)	(174)	(1.089)	-	(3.108)
Variação Cambial	(87)	(48)	-	-	-	(135)
Saldo em 30/06/2024	(1.284)	(696)	(174)	(1.089)	-	(3.243)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2024	1.739	299	1.382	10.598	3.487	17.505
Saldo em 31/12/2023	2.038	337	1.346	10.066	3.819	17.606

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (650) (R\$ (1.249) de 01/01 a 31/12/2023), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 1.007 (R\$ 1.218 em 31/12/2023).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/06/2024			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	30/06/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	30/06/2024	4.921.750.614	1.471.784.913	6.393.535.527	59.167
Residentes no Exterior	30/06/2024	36.539.745	3.374.060.076	3.410.599.821	31.562
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	37.000.000	37.000.000	(1.220)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(25.748.118)	(25.748.118)	855
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	30/06/2024	-	11.688.553	11.688.553	(376)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	30/06/2024	4.958.290.359	4.834.156.436	9.792.446.795	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2024:

		30/06/2024	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Mínimo		-	31,42
Médio ponderado		-	32,95
Máximo		-	33,66
Ações em Tesouraria			
Custo médio		-	32,15
Valor de Mercado no último dia útil da data base		28,09	32,41

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2024
Lucro Líquido Individual Estatutário	18.074
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(904)
Base de Cálculo do Dividendo	17.170
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	4.293
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	4.985

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		864	(130)	734
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2024	0,0150	864	(130)	734
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		5.001	(750)	4.251
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/07/2024	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 04/03/2024 a serem pagos em 30/08/2024	0,2055	2.370	(356)	2.014
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 06/06/2024 a serem pagos em 30/08/2024	0,2134	2.458	(368)	2.090
Total - 01/01 a 30/06/2024		5.865	(880)	4.985
Total - 01/01 a 30/06/2023		6.214	(931)	5.283

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2024	31/12/2023
Reservas de Capital	2.322	2.617
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.037	2.332
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	94.388	93.729
Legal ⁽²⁾	17.644	16.740
Estatutárias ⁽³⁾	76.744	65.989
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	-	11.000

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Dividendos declarados após 31/12/2023.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b I)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	18.074	16.365	185.129	182.505
Amortização de Ágios	(1)	(1)	5	6
Hedge de Operações no Exterior	35	172	(1.431)	(1.950)
Outros	1.370	121	85	227
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	19.478	16.657	183.788	180.788

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2024	31/12/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Banco Itaú Chile	6.473	5.937	(272)	(337)
Itaú Colombia S.A.	19	18	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	698	830	(106)	(65)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	617	379	(38)	54
Outras	393	983	(49)	(35)
Total	8.200	8.147	(465)	(383)

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Programas de Sócios	(148)	(109)
Plano de Remuneração Variável	(244)	(237)
Total	(392)	(346)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	62.425.428	48.253.812
Novos	23.264.639	24.920.268
Entregues	(7.974.424)	(9.533.753)
Cancelados	(487.636)	(710.274)
Saldo Final	77.228.007	62.930.053
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,69	2,84
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	26,93	21,87

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial	43.494.634	44.230.077
Novos	18.861.995	21.199.342
Entregues	(19.838.942)	(17.573.649)
Cancelados	(73.468)	(303.410)
Saldo Final	42.444.219	47.552.360
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,29	1,27
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	32,44	25,68

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	30/06/2024				31/12/2023
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total
Ativo					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	-	321
Operações de Crédito	-	133	398	531	679
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	1.311	337	3.292	4.940	4.720
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-	452	26	478	397
Total do Ativo	1.311	922	3.716	5.949	6.117
Passivo					
Depósitos	-	(122)	(2.204)	(2.326)	(1.398)
Captações no Mercado Aberto	-	(65)	(14)	(79)	(194)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(67)	(12)	(79)	(82)
Outras Obrigações	(7)	(17)	(1.010)	(1.034)	(1.089)
Total do Passivo	(7)	(271)	(3.240)	(3.518)	(2.763)
Demonstração do Resultado					
	01/01 a 30/06/2024				01/01 a 30/06/2023
Receitas da Intermediação Financeira	73	14	197	284	396
Despesas da Intermediação Financeira	-	(31)	(216)	(247)	(113)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	7	(60)	(184)	(237)	(89)
Resultado	80	(77)	(203)	(200)	194

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	30/06/2024				31/12/2023
	Controladoras	Controladas ⁽¹⁾	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	38.007	-	-	38.007
Operações de Crédito	-	11	-	2	13
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	4.162	-	2	4.164
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-	201	-	-	201
Total do Ativo	-	42.381	-	4	42.385
Passivo					
Depósitos	-	(86.867)	-	-	(86.867)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(23)	-	-	(23)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(817)	-	-	(817)
Outras Obrigações	-	(27.707)	-	-	(27.707)
Total do Passivo	-	(115.414)	-	-	(113.777)
Demonstração do Resultado					
	01/01 a 30/06/2024				01/01 a 30/06/2023
Receitas da Intermediação Financeira	-	851	-	-	851
Despesas da Intermediação Financeira	-	(4.319)	-	-	(4.319)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(59)	-	-	(59)
Resultado	-	(3.527)	-	-	(2.472)

1) Empresas relacionadas na Nota 2b I.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 179, Passivos de R\$ (7.432) e Resultado de R\$ (8) (R\$ 185, R\$ (7.099) em 31/12/2023 e R\$ (60) de 01/01 a 30/06/2023, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (1.728) (R\$ (1.602) de 01/01 a 30/06/2023) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Honorários	(401)	(377)
Participações no Lucro	(185)	(139)
Benefícios Pós-Emprego	(6)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(100)	(78)
Total	(692)	(598)

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2b VIII.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/06/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	229.284	295.964	42	525.290	202.403	283.006	66	485.475
Títulos Públicos - Brasil	216.837	3.536	-	220.373	187.425	7.864	-	195.289
Letras Financeiras do Tesouro	35.751	-	-	35.751	12.244	-	-	12.244
Letras do Tesouro Nacional	53.850	-	-	53.850	79.221	-	-	79.221
Notas do Tesouro Nacional	121.328	3.536	-	124.864	93.097	7.864	-	100.961
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.908	-	-	5.908	2.863	-	-	2.863
Títulos Públicos - América Latina	3.708	-	-	3.708	2.920	-	-	2.920
Títulos Públicos - Outros Países	279	-	-	279	1.052	-	-	1.052
Títulos de Empresas	8.460	22.885	42	31.387	11.006	21.856	66	32.928
Ações	2.081	-	-	2.081	3.878	-	-	3.878
Cédula do Produtor Rural	-	181	-	181	-	146	-	146
Certificados de Depósito Bancário	-	22	-	22	-	30	-	30
Certificados de Recebíveis Imobiliários	114	789	12	915	135	1.114	1	1.250
Cotas de Fundos	266	17.521	-	17.787	225	15.050	-	15.275
Direitos Creditórios	-	14.319	-	14.319	-	12.694	-	12.694
Renda Fixa	-	2.953	-	2.953	-	1.837	-	1.837
Renda Variável	266	249	-	515	225	519	-	744
Debêntures	4.168	2.358	22	6.548	4.156	1.956	60	6.172
Eurobonds e Assemelhados	1.759	-	8	1.767	2.520	-	5	2.525
Letras Financeiras	-	1.245	-	1.245	-	2.541	-	2.541
Notas Promissórias e Comerciais	-	159	-	159	-	435	-	435
Outros	72	610	-	682	92	584	-	676
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	269.543	-	269.543	-	253.286	-	253.286
Títulos Disponíveis para Venda	175.661	138.626	3.101	317.388	142.514	119.355	1.984	263.853
Títulos Públicos - Brasil	96.302	-	77	96.379	71.517	902	90	72.509
Letras Financeiras do Tesouro	41.382	-	-	41.382	24.445	-	-	24.445
Letras do Tesouro Nacional	21.003	-	-	21.003	19.177	-	-	19.177
Notas do Tesouro Nacional	27.455	-	-	27.455	20.423	902	-	21.325
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	77	77	-	-	90	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.462	-	-	6.462	7.472	-	-	7.472
Títulos Públicos - América Latina	39.589	-	-	39.589	36.694	-	-	36.694
Títulos Públicos - Outros Países	14.903	1.949	-	16.852	13.626	-	-	13.626
Títulos de Empresas	24.867	136.677	3.024	164.568	20.677	118.453	1.894	141.024
Ações	4.588	19.084	81	23.753	662	18.567	264	19.493
Cédula do Produtor Rural	-	53.986	-	53.986	-	42.240	-	42.240
Certificados de Depósito Bancário	-	78	-	78	-	44	-	44
Certificados de Recebíveis Imobiliários	185	4.438	109	4.732	179	2.846	123	3.148
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	18	-	18	-	18	-	18
Debêntures	15.210	43.427	2.481	61.118	16.200	41.562	1.490	59.252
Eurobonds e Assemelhados	4.673	958	-	5.631	3.473	937	-	4.410
Letras Financeiras	-	257	-	257	-	346	-	346
Notas Promissórias e Comerciais	-	12.461	66	12.527	-	10.650	17	10.667
Outros	211	1.970	287	2.468	163	1.243	-	1.406
Outros Créditos - Diversos	-	1.825	19	1.844	-	1.294	57	1.351
Outras Obrigações - Diversas	-	(854)	(103)	(957)	-	(488)	(72)	(560)

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	30/06/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	3	70.250	127	70.380	6	56.112	265	56.383
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	42.429	107	42.536	-	38.364	244	38.608
Contratos de Opções	-	14.319	2	14.321	-	8.260	1	8.261
Contratos a Termo	-	5.001	17	5.018	-	3.186	19	3.205
Derivativos de Crédito	-	380	1	381	-	281	1	282
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	7.675	-	7.675	-	5.377	-	5.377
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	446	-	449	6	644	-	650
Passivo	(86)	(67.789)	(480)	(68.355)	(112)	(53.003)	(380)	(53.495)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(40.865)	(469)	(41.334)	-	(35.509)	(363)	(35.872)
Contratos de Opções	-	(13.879)	(1)	(13.880)	-	(9.901)	(1)	(9.902)
Contratos a Termo	-	(4.675)	(10)	(4.685)	-	(2.925)	(16)	(2.941)
Derivativos de Crédito	-	(432)	-	(432)	-	(149)	-	(149)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(7.881)	-	(7.881)	-	(4.478)	-	(4.478)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(86)	(57)	-	(143)	(112)	(41)	-	(153)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos da América Latina, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	66	(22)	-	308	(234)	(76)	42	(23)
Títulos de Empresas	66	(22)	-	308	(234)	(76)	42	(23)
Ações Negociáveis	-	-	-	3	(3)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1	2	-	7	-	2	12	(8)
Debêntures	60	(23)	-	292	(229)	(78)	22	(16)
Eurobonds e Assemelhados	5	(1)	-	6	(2)	-	8	1
Títulos Disponíveis para Venda	1.984	62	103	520	(236)	668	3.101	(880)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	90	(11)	(2)	-	-	-	77	19
Títulos de Empresas	1.894	73	105	520	(236)	668	3.024	(899)
Ações	264	20	(10)	-	(193)	-	81	(108)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	123	(11)	(2)	-	-	(1)	109	(62)
Debêntures	1.490	100	140	153	(43)	641	2.481	(749)
Notas Promissórias	17	-	(65)	191	-	(77)	66	(19)
Outros	-	(36)	42	176	-	105	287	39
Outros Créditos - Diversos	57	(38)	-	-	-	-	19	19
Outras Obrigações - Diversas	(72)	(31)	-	-	-	-	(103)	(103)

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	265	15	-	48	(38)	(163)	127	88
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	244	(5)	-	30	(2)	(160)	107	91
Contratos de Opções	1	22	-	18	(36)	(3)	2	(4)
Contratos a Termo	19	(2)	-	-	-	-	17	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	-	-	1	1
Derivativos - Passivo	(380)	(162)	-	(158)	44	176	(480)	651
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(363)	(173)	-	(146)	38	175	(469)	652
Contratos de Opções	(1)	5	-	(12)	6	1	(1)	(1)
Contratos a Termo	(16)	6	-	-	-	-	(10)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2024		31/12/2023	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(5,9)	(0,4)	(3,0)	(0,3)
	II	(149,5)	(11,1)	(76,7)	(7,8)
	III	(301,5)	(22,1)	(154,0)	(15,6)
Commodities, Índices e Ações	I	(4,3)	-	(13,1)	-
	II	(8,6)	-	(26,2)	-
Não Lineares	I	(1,3)	-	(0,1)	-
	II	(1,5)	-	(0,2)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	155.766	155.766	145.404	145.404
Aplicações no Mercado Aberto	244.931	244.931	235.989	235.989
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	58.905	58.905	50.991	50.993
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.022	174.812	178.568	177.482
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	944.962	949.734	907.362	914.489
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(51.461)	(51.461)	(52.019)	(52.019)
Passivos				
Depósitos	1.017.165	1.017.180	951.352	951.332
Captações no Mercado Aberto	430.739	430.739	389.311	389.311
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	306.023	307.617	301.635	302.861
Obrigações por Empréstimos e Repasses	116.745	116.899	99.788	99.810
Dívidas Subordinadas	51.456	51.259	46.677	45.637
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	3.011	3.011	3.361	3.361

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma não recorrente são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	19.478	16.657
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	19.263	16.442
Ordinárias	9.757	8.322
Preferenciais	9.506	8.120
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	9.866	8.431
Preferenciais	9.612	8.226
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.830.512.963	4.837.567.276
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,99	1,70
Preferenciais	1,99	1,70

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	9.612	8.226
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	65	46
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	9.677	8.272
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	9.866	8.431
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(65)	(46)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	9.801	8.385
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.895.771.430	4.891.767.691
Preferenciais	4.830.512.963	4.837.567.276
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	65.258.467	54.200.415
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,98	1,69
Preferenciais	1,98	1,69

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2b XIX.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	30/06/2024	30/06/2023
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,56% a.a.	10,34% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Títulos de Renda Fixa	23.484	22.363	95,9%	94,2%
Cotado em Mercado Ativo	22.813	21.705	93,2%	91,4%
Não Cotado em Mercado Ativo	671	658	2,7%	2,8%
Títulos de Renda Variável	266	640	1,1%	2,7%
Cotado em Mercado Ativo	253	630	1,0%	2,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	13	10	0,1%	-
Investimentos Estruturados	126	128	0,5%	0,5%
Não Cotado em Mercado Ativo	126	128	0,5%	0,5%
Imóveis	545	544	2,2%	2,3%
Empréstimos a Participantes	80	79	0,3%	0,3%
Total	24.501	23.754	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2023), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 463 (R\$ 464 em 31/12/2023).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/06/2024									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo
Valor Início do Período		23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.104	(1.005)	(193)	(94)	89	(3)	86	(35)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(14)	-	(14)	-	-	-	-
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		1.104	(991)	(193)	(80)	19	(3)	16	(35)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾		-	-	-	-	70	-	70	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		10	(24)	(26)	(40)	-	-	-	-
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(26)	(26)	-	-	-	-
6 - Remensurações		-	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽²⁾		-	(1)	-	(1)	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		10	(23)	-	(13)	-	-	-	-
Outros (8+9+10)		(367)	868	-	501	-	-	-	106
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(868)	868	-	-	-	-	-	106
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		501	-	-	501	-	-	-	-
Valor Final do Período		24.501	(21.751)	(4.349)	(1.599)	482	(83)	399	(705)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				30			399	-
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.629)			-	(705)
31/12/2023									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo
Valor Início do Período		21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		2.193	(1.969)	(388)	(164)	(39)	(4)	(43)	(79)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(28)	-	(28)	-	-	-	-
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		2.193	(1.941)	(388)	(136)	40	(4)	36	(79)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾		-	-	-	-	(79)	-	(79)	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		1.136	(1.685)	(8)	(557)	12	(34)	(22)	(37)
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(8)	(8)	-	(34)	(34)	-
6 - Remensurações		1.138	(1.667)	-	(529)	12	-	12	(37)
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	(1.331)	-	(1.331)	-	-	-	(39)
Experiência do plano ⁽²⁾		1.138	(336)	-	802	12	-	12	2
7 - Variação Cambial		(2)	(18)	-	(20)	-	-	-	-
Outros (8+9+10)		(1.508)	1.701	-	193	-	-	-	189
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.701)	1.701	-	-	-	-	-	189
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		193	-	-	193	-	-	-	-
Valor Final do Período		23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				30			313	-
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.996)			-	(776)

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2024 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,56% a.a. (Em 01/01/2023 utilizou-se a taxa de desconto de 10,34% a.a.).

A partir de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 47, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 12 e em receita/(despesa) de R\$ (2).

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2024	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Planos de Aposentadoria - FIU	38	41	26
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	104	443	88
Total ⁽¹⁾	142	484	114

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a 2033
Planos de Aposentadoria - FIU	9,42	1.185	1.131	1.173	1.210	1.243	6.649
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,73	685	704	721	738	754	3.963
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,34	197	82	88	70	44	245
Total		2.067	1.917	1.982	2.018	2.041	10.857

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(870)	-	319	(25)	-	25
Decréscimo de 0,5 p.p.	941	-	(347)	28	-	(28)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(262)	-	98	(12)	-	12
Decréscimo de 5%	274	-	(103)	12	-	(12)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	61	-	(61)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(52)	-	52

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Agências no Exterior	6.326	679
Consolidado América Latina ⁽¹⁾	2.008	2.310
Demais Empresas no Exterior	2.607	(662)
Consolidado no Exterior	10.906	2.069

1) Banco Itaú Argentina S.A. e suas controladas compõem os resultados apresentados até 31/07/2023 (Nota 3).

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional, Reputação e Clientes). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB Nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).

- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- *Concentração*: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- *ΔEVE (Delta Economic Value of Equity)*: diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- *ΔNII (Delta Net Interest Income)*: diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- *Análise de Descasamentos (GAPS)*: exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.
- *Sensibilidade (DV01- Delta Variation)*: impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- *Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS)*: derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/06/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 1.012 (R\$ 1.094 em 31/12/2023), uma redução em relação ao ano anterior devido a menor exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.
- (iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2023 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2024	31/12/2023
Capital regulamentar		
Capital Principal	170.045	166.389
Nível I	191.101	185.141
Patrimônio de Referência (PR)	215.557	206.862
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.301.541	1.215.019
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	13,1%	13,7%
Índice de Nível I (%) ⁽¹⁾	14,7%	15,2%
Índice de Basileia	16,6%	17,0%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,5%

1) O Nível I segue as instruções do BACEN e não está limitado ao percentual de 1,5% da Resolução CMN nº 4.958. Caso fosse limitado, o N1 seria de 14,6%.

Em 30/06/2024, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 20.146 (R\$ 18.028 em 31/12/2023) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 24.038 (R\$ 21.208 em 31/12/2023).

O Índice de Basileia atingiu 16,6% em 30/06/2024, redução de 0,4 p.p. em relação a 31/12/2023, devido ao pagamento de dividendos adicionais, ao cronograma estabelecido pelo Art. 85 da Resolução BCB nº 229 e ao crescimento da carteira de crédito, compensados pelo aumento no resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 111.434 (R\$ 109.660 em 31/12/2023), superior ao ACP de R\$ 46.294 (R\$ 42.526 em 31/12/2023), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2024, o Índice de Imobilização atingiu 20,9% (21,5% em 31/12/2023) apresentando uma folga de R\$ 62.803 (R\$ 58.879 em 31/12/2023).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.

- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2024	31/12/2023
Risco de crédito em sentido estrito	1.050.890	976.915
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	988.939	924.518
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	61.951	52.397
Risco de crédito de contraparte (CCR)	34.629	30.804
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	25.577	22.259
Do qual: mediante demais abordagens	9.052	8.545
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	7.068	5.871
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.448	1.543
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	7.568	4.141
Risco de mercado	39.825	43.179
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	49.413	52.299
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	18.833	18.871
Risco operacional	107.623	103.094
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	52.490	49.472
Total	1.301.541	1.215.019

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/06/2024	31/12/2023
Investimentos Permanentes no Exterior	93.284	79.366
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(70.256)	(59.921)
Posição Cambial Líquida	23.028	19.445

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Resultado não Recorrente Regulatório	28	(173)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	5	(122)
Recebimento de parcela da dívida do Estado do Paraná	-	315
Provisão dívida Banestado	-	(129)
Acordo judicial em fundo previdenciário	-	(125)
Outros	23	(112)

e) Acompanhamento do evento climático no Rio Grande do Sul

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos decorrentes do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início das chuvas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acompanha os impactos das enchentes em suas operações e em seus clientes, além das ações governamentais emergenciais para enfrentamento desse desastre. O Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil emitiram normativos a serem observados relacionados às operações de crédito, compulsório e consórcio. Assim, até a data desta divulgação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou, baseado em suas melhores estimativas e julgamentos críticos, os seguintes eventos com impacto em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

a) ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota perda esperada para provisionamento das operações, que é atualizada periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstanciais, portanto, a provisão para perda esperada foi constituída em montante suficiente para fazer frente a exposição ao risco de crédito no Rio Grande do Sul. A governança de risco de crédito permite ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento de potenciais impactos em suas exposições de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações relacionadas. Até a data da divulgação destas demonstrações, não foram identificados impactos significativos nesta carteira.

b) Aumento imaterial nas despesas de sinistros referentes aos seguros de danos dos ramos patrimonial e habitacional.

c) Aproximadamente 10% das instalações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na região sofreram maiores impactos e necessitaram de obras para que possam retomar suas atividades.

d) Despesas com doações no total de R\$ 10, com objetivo de auxiliar ações emergenciais na região.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024**

Regulamento, atribuições e responsabilidades do Comitê

O Comitê de Auditoria ("Comitê") é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração ("Conselho") e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), e do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP"), da Lei Sarbanes-Oxley ("SOX") e das normas da *New York Stock Exchange* ("NYSE"), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, *Foreign Private Issuers* ("FPIs").

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas ("Conglomerado").

O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis das normativas do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP"), Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), BACEN e SUSEP, assim como normativa para FPIs e atribuições incluídas nos regulamentos e políticas do Conglomerado, sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna ("AI") e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), sendo também de sua responsabilidade, neste exercício e nos dois anos anteriores, auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, conforme norma da *Securities and Exchange Commission* ("SEC").

A Ernst & Young Auditores Independentes ("EY") é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado e, a partir do exercício de 2024, também das empresas supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), todas preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado ao final do exercício do ano anterior ao vigente, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024**

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das unidades de negócios no Brasil e Internacionais e das áreas de suporte, na apresentação do resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos, risco operacional e compliance.

Como parte de suas atribuições, aprovou o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna para 2024, efetuando a avaliação para o período de 2023 dos serviços executados pela AI, Diretoria de Risco Operacional ("DRO"), Diretoria de Compliance Corporativo ("DCC"), Diretoria de Prevenção a Lavagem de Dinheiro ("DPLD") e Diretoria de Segurança Corporativa ("DSC").

Também realiza relatos trimestrais das atividades do Comitê ao Conselho; mantém reuniões trimestrais com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para apresentação de suas recomendações sobre os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital; mantém reuniões trimestrais com os membros do Conselho Fiscal; revisa determinadas Políticas Corporativas; e efetua reuniões semestrais com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do BACEN ("BACEN/DESUP") e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN ("BACEN/DECON"), onde são discutidas as preocupações trazidas pelos reguladores e os principais assuntos em acompanhamento pelo Comitê.

O Comitê foi informado, pela DSC, que não houve casos de erros e fraudes praticados por membros do Conselho, de comitês estatutários, da diretoria, por funcionários ou por terceiros que sejam enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna. O Comitê também não tomou conhecimento sobre a ocorrência de quaisquer fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Para realização das atividades e dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 31 dias no período de 19 de fevereiro de 2024 a 05 de agosto de 2024, totalizando 146 reuniões, com a participação de auditores independentes, auditoria interna, gestores responsáveis pelos riscos corporativos e *Compliance* Corporativo e de executivos das áreas administrativas, financeiras, tecnologia da informação e de negócios do Conglomerado. No mesmo período, ocorreram 09 reuniões com participação exclusiva dos membros do Comitê, que objetivaram o tratamento de assuntos como: planejamento dos trabalhos, tratamento de temas emergentes, preparação dos relatórios requeridos pelos órgãos reguladores, revisões e aprovações de Políticas Corporativas, discussão de temas relevantes e outras atividades administrativas.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o semestre findo em 30/06/2024:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (*compliance*) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas e das ações adotadas para sua remediação;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do CMN e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); e

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024**

- as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) são adequadas, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30/06/2024.

São Paulo, 06 de agosto de 2024.

Comitê de Auditoria Itaú Unibanco Holding

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Presidente

Alexandre de Barros

Fernando Barçante Tostes Malta

Luciana Pires Dias

Ricardo Baldin - Especialista Financeiro

Rogério Carvalho Braga

Itaú Unibanco Holding S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

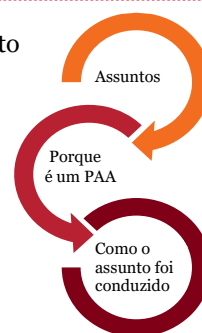
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br

Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 2(b)IX, e 6)

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com certas premissas e fatores, incluindo a avaliação de risco da contraparte, os valores estimados de recuperação e mensuração das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.

Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da PDD.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos ratings dos devedores, bem como as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a PDD calculada numa base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das principais premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.
- Para selecionadas entradas de dados para os modelos, quando disponíveis e em base de testes, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que as divulgações sobre os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2(b)VIII e 17)

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acessos, gestão de mudanças e monitoramento da

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e <i>cybersecurity</i>. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.	capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.
Provisões e passivos contingentes (Notas 2(b)XVII e 9) O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.	Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados. Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos. Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão divulgados nas demonstrações contábeis são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria

Itaú Unibanco Holding S.A.

executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

Itaú Unibanco Holding S.A.

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

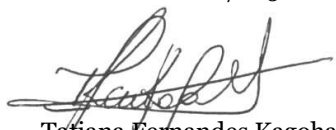


Itaú Unibanco Holding S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de agosto de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2024 e considerando o relatório sem ressalvas da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 06 de agosto de 2024.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

IGOR BARENBOIM
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 30/06/2024.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 06/08/2024 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Andre Balestrin Cestare
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador